



JUNHO

R. 281

4-5

Revista Feminina

ANNO XX - N.º 229



SAO PAULO





Vale a pena pensar:

"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até à velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as fases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o aparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de sofrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Falta de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 2-6362
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adequadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Vida Feminina":

1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:

1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Anuncios em tricomia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as
SECÇÃO DE ENCOMEN- nossas leitoras, go-
DAS E INFORMAÇÕES sarão das regalias
que lhes offerece-
mos com esta secção. Toda e qualquer encomen-

Para rejuvenecer o rosto basta a Cera Mercolized

Procure hoje mesmo Cera pura Mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affegções, tostaduras, etc. o que permite que á superficie venha surgir uma nova e asstelinada cutis loouan. A Cera Mercolized tende a diminuir, após breve tempo, de sua applicação, os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenescido.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol" em venda em todas as pharmacias, para obter a desaparição instantanea dos cravos.

A legitima "CERA PURA MERCOLIZED" é vendida sómente em latas douradas de dois tamanhos.

Preços de venda no Brasil:
Rs. 128000 e Rs. 78000.

A compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta.

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embalatizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —

Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.



Poderoso Antiseptico, infallivel em todas as molestias dos orgãos genitae da mulher.

"O uso das lavagens diarias com o GYROL, pratica das mais recommendaveis, previne de modo certo as infecções do Utero". —

Em caixas com 20 papeis — Preço 5\$000
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

GYROL

ANDAR 19 PRAT. e
EST. 19 Na da CRD.

VIDA FEMININA

A VIDA DA MULHER

Com a sua graça ondulante, seus gestos pueris, mas tentadores, com a sua volubilidade classica e immortal, a sua fraqueza poetica, mas indomavel na hora do encanto, a mulher oppõe a sagacidade do homem, o maior dilemma da vida. Futil ou profunda? Inocente, ou complicada? Maleavel ou diferente? Soberbo da sua perspicacia, de que elle proprio se vangloria, o homem se irrita com a resistencia do ente feminino, dos methodos da autopsia psychologica. Por que elle, cujo espirito devassa e prevê, o que occorre no microcosmo e no macrocosmo, jamais reduz a postulados geometricos, a puericia do sexo fascinante? Percebe elle mais commoda e mais ductil, despojar a mulher da radiação da intelligencia, fazendo-a o títere gracioso do amor.

Costella biblica, que certo dia fugiu da architectura anatomica de Adão, graças á complicitade da omnipotencia, Eva renasce nos artificios e nos mysterios das suas herdeiras. O homem se compraz tanto em perpetuar o mytho edenico, que as pro-

prias mulheres se deixam luebrar pelo sonho, rememorando o hausto divino de Jehovah. Na presenca do ser adoravel, de quem parece emanar benéfica influencia, bu-nõ sentirse melhor, calmo e suavizado, como si aragem celestial purificasse os sentidos. Balzac comparava o semblante da mulher a um livro escripto em idioma estranho, que até aos trinta annos ainda pôde ser traduzido. Passados os quarenta annos, a mulher se torna uma escripta indecifrável. J. J. Rousseau achava, que a mulher vale mais como mulher. Inventava La Rochefoucauld, que o espirito das mulheres serve mais para fortalecer o seu espirito, do que a sua razão. Edouard de Pompery encavava a criatura feminina, como um calmante, romantico, que humaniza o corpo social. Discorreu apocalypticamente, Marivaux: "Pobres loucos, homens perturbados, ebrios de dor e de alegria, sempre em convulsões, sempre escravos. E a quem pertencem esses escravos? As mulheres. Que é uma mulher? Para a definir,

é preciso conhecê-la. Nosso seculo pode começar a definição, mas sustento que não se verá o femino, senão no fim do mundo. Simples ou complexa, antes mesmo que a verdade se revele, os vicios e as virtudes se exhibam, a alma feminina se viu deformada, pela philosophia do mysterio biblico. Madame de Lambert confessava, que a mulher é o ser mais inexplicavel do mundo. Madame Gasparin suggeria, que as suas companheiras de sexo têm a sua missão, a sua originalidade, as suas virtudes especiaes. Madame de Staël, tão memoravel pelas suas faculdades intellectuaes, considerava o amor a historia da vida das mulheres. Nenhuma aberração, parecia desastrosa e insensata á Louise Ozanne, como querer fazer da creatura feminina, uma pessoa identica ao homem. Ella pensava, que a superioridade da razão pertence ao outro sexo, e que feita para agradar e encantar, o seu genio repousa no affecto e na sensibilidade. O sonho biblico triumphava sobre as mulheres notaveis, insinuando



do-lhes no espirito, visões imaginosas, symbolos poeticos, deslizes estranhos.

Ao lado da inferioridade mental, que a philosophia masculina conferiu á mulher, sem nenhuma reflexão demorada, os homens se dispuzeram a descobrir attributos desconhecidos, em compensação da injustiça praticada. Psychologos subtils, lyricos exaltados, sociologos propheticos, reataram a alma feminina, em phrases traçojeiras e amaveis, em conceitos elegantes e visuosos, em adagios mysticos e solennes. Assim, se Sanial Dubay admittia, que a mulher manifesta mais alma do que o espirito, mais tacto do que discernimento, elle logo annotava com ductilidade, que a mulher tem o espirito e o caracter mais republicanos do que o homem. Outros mais tabeis, como Sheridan, não querendo divulgar a sua equalidade intellectual insinuavam diplomaticamente, que da cultura do espirito das mulheres, depende a sabedoria dos homaens. Sentimental e romanesco, o abbade Constant dava á mulher uma primazia mystica e social, no destino do mundo, que faz commover pelas suas palavras tocantes. A propheta é vehemente e seductora: "Em verdade, em verdade, eu vos digo, que o mundo não sabe ainda o que é a mulher, quando desde o seu nascerem, até a sua morte, a socie-

educação franca e liberal, quando não se estiolar mais a sua natureza, para rir e triumphar da sua fraqueza, quando se ampliar a sua intelligencia, sob a unica garantia do seu coração! Saber-se-á poi que durante tão longo tempo, o mundo tem sido desgraçado!" Invocação commovente, que faz a philosophia estremecer, com a memoria dos erros millenares, dos preconceitos barbaros, das tyrannias irreparaveis, que deformaram a personalidade da nossa compatriota, na outrora das gerações.

Certo dia, para despojar a mulher da hypothese da equaldade mental os anti-feministas recorreram á sciencia anatomica. Com a balança nuaa mão e o compasso na outra mão, pesaram e mediram os

Junte-se a essa observação, as palavras patheticas de Buchner: "Que prova mais brilhante se pode pedir, da commissão necessaria entre a alma e o cerebro, do que a fornecida pelo escalpello do anatomista, tirando a ama por assim dizer, em cada par camada?" A experiencia se impunha com força tanto mais convincente, quando se sabe que o peso medio dos cerebros normaes é de 3 libras, enquanto o cerebro de Cuvier pesava 4 libras. Os cerebros femininos pesando menos, do que o cerebro de Cuvier, e sempre menos do que os cerebros communs dos homens decidirse dogmaticamente, que pela propria phy-

CALCEHINA

Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro. Especialmente da dentição. — A saúde das crianças. — Nas Pharmacias.

cerebros, de um sexo e de outro sexo. Verificaram com grande alegria, que o edificio craniano do homem sobrepunha aquelle da mulher, que é um terço menor. Partiram elles do principio de Hermann Wagner, pelo qual se pretendeu determinar, que a extensão da superficie do cerebro cresce com a intelligencia. A esse dogma materialista da noção grandeza, vem se annexar a sentença do peso, estabelecida por Leuret, e que faz depender o volume do cerebro, da capacidade intellectual. Dados empolgantes appareceram para documentar a solenne Verdade. Nas raças brancas, a cavidade do craneo mede 60 pollegadas cubicas, nos negros hottentotes se restringe a 65 pollegadas, em certas tribus inferiores da India decresce para 46 pollegadas, até que se medindo o craneo do gorilla, só se encontram 34 pollegadas cubicas. Para fortalecer esses dados, recordava-se que pesando o cerebro de uma mulher idiota, Wilder verificou apenas 350 grammas no peso do cerebro. "Retirando-se, por camadas os mamiferos, exclamava Valentin, a intelligencia diminuirá proporcionalmente á quantidade tirada".

PEITO e pulmões

são os órgãos mais susceptíveis de ataque na maioria das pessoas. Não se descuide V. S. de qualquer affecção ou debilidadade bronchial ou dos pulmões, por mais insignificante que pareça.



Tome a

EMULSÃO de SCOTT

siologia e pela propria anatomia, a capacidade intellectual da mulher é inferior ao espirito do homem. A proposito das obras de arte e de sciencia, já havia assignalado D'Alengbert, que a fraqueza do corpo não é obstaculo entre os homens; e certamente não o seria entre as mulheres. Do mesmo modo se poderá dizer do volume do craneo e da peso do cerebro, por que obedecendo a esse raciocinio, a intelligencia da baleia ultrapassaria o genio do homem, quando o encephalo da baleia não conhece rival no mundo em materia de grandeza, sal-



idade lhe cerra a boca e o coração, ensinando-a a fingir e a dissimular a sua alma. Deixa-se tanto quanto se pode de sua intelligencia ociosa, reservando-a para fazela um instrumento de prazer. Oh! Quando a mulher receber uma

vo no elephante. Um anthropologista confessou a Stuart Mill, que um dos cerebros mais pesados, que elle tinha visto na sua vida, mais do que o cerebro de Cuvier, e mais pesado de todos os cerebros memoraveis, pertencia a uma mulher vulgar, cujo nome elle nem se dignou referir. Que ha nisso de extraordinario, quando e mais admiravel saber, que o esplendor mental de Voltaire fulgiu num cranio de grandeza insignificante? Qualquer homem da rua, que alli exhibe a importancia decorativa do seu alfaiate, sobrepuz Gambetta e Lamennais, cujos cerebros ficavam áquem do peso medio. Como interpretou Valenciñ, não se deve preoccupar só com a quantidade, por que "é tambem a qualidade do tecido nervoso, e a intensidade corresponsante da força e da actividade reciproca de cada elemento, que determinam o nivel das facultades intellectuales". O cerebro de Madame de Staël, uma das mulheres notaveis, entre as creaturas femininas, celebres pela carrega e pelo coração, para recordar a phrase de Fourier, pesava 1 libra e 3 onças de menos, do que o cerebro de um homem commum.

Descartes julgava as mulheres mais adequadas ao cumprimento da philosophia. Numa carta á marquiza Du Chatelet, mostrando que não desconfiava das facultades intellectuales femininas, e onde se referia a Molière, que ridicularizott as sabichonas, a Despreaux que escarneceu de certa senhora, por que ella havia aprendido astronomia. Voltaire conchitava as mulheres a se dedicar ao espirito e á literatura. Disse humoristicamente Edouard de Pompery, que se chamou a mulher de sexo fraco, no tempo em que os animaes falavam, ou melhor, no tempo, em que os homens falavam mal. John Stuart Mill se preocupava com o facto, bastante expressivo aliás, que "o cerebro e o systema nervoso da mulher são de uma qualidade mais fina, do que o cerebro e o systema nervoso do homem". Mas se argumenta com justiça e tambem com injustiça, que a intelligencia feminina desconhece a originalidade, ignora a renovação das idéas, vive sem possuir espirito



SIRVA ESTES PRATOS DELICIOSOS A SUA FAMILIA

Sirva a Maizena Duryea com frequencia e faça com que cada prato seja uma nova e deliciosa sensação epicurea.

Nunca se cançará das centenas de iguarias que se podem preparar com este alimento nutritivo e fortificante. Empregue-o para preparar pudins, saladas, sopas, bolos, biscoitos, etc.

O nosso livro de "Receitas de Cozinha" ser-ih-e-á enviado Gratis, mediante devolução do coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

REMETTA-ME GRATIS UM LIVRO 29

503

Nome

Rua

Cidade

Estado

creador. Minemonicas, decorativas, mimeticos, verdadeiras machinas recitantes, as mulheres se adaptam ao thema eleito, sem se emancipar delles, para extrahir novas idéas. O naturalista Carl Vogt,

muito conhecido pelo seu annexum materialista, "ha a mesma relação entre o pensamento e o cerebro, que entre a bilis e o figado, e que entre a urina e os rins". adagio que causou escandalo, e ainda ho-

DURANTE O MEZ DE JULHO GRANDE
LIQUIDAÇÃO ANNUAL 10 o/o SOBRE
ARTIGOS NÃO REMARCADOS!

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró N. 36

São Paulo

je é acerbamente censurado, Carl Vogt acceson as mulheres de incapacidade creadora. Todos se recordam do argumento classico, agradável á vaidade masculina: "As estudantes sabem melhor do que os estudantes. Mas se introduzem o raciocínio, vão-se-lhes as luzes". Acrescentava Fouillée, que para travar batalhas, Jeanne d'Arc teve de ser inspirada pelos santos e pelos anjos. Se madame Sevigné se mostrou desilludida, da intellectualidade feminina, madame de Staël commettou o exagero de asseverar, que "não tendo nem profundeza nas suas exposições, nem coherencia nas suas idéas, as mulheres não podem ter genio". No entanto, havia no Observatorio de Paris, em 1896, seis moças que trabalhavam na carta photographica do céu, inventário das estrellas, exigindo determinações fatigantes de latitude e de longitude. Os astronomos do Observatorio de Paris ficaram admirados com a fidelidade do trabalho.

Estara o crebro feminino votado a desconhecer o espirito creador e a facultade suprema de abstracção? Lembremos das palavras de Fournier: Ha homens que são mulheres, pelo coração, e pela cabeça, e mulheres que são homens pela cabeça e pelo coração". Na antiquidade, encontramos quatro mulheres superiores, cujos nomes chegaram até a nossa época, pela força exclusiva da intelligencia. Queremos falar de Sappho, de Aspasia, de Corina, de Hypacia, figuras historicas e legendarias da mentalidade feminina. De Sappho, famosa pelo dom da inspiração creadora, sabemos que a sua poesia se expandiu de Mytilena, onde possuía discipulas, fazendo admirar toda a Grecia. A sua gloria intellectual se

perpetuou, em Erinna de Teos e Damophila de Pamphylia, herdeiras da poesia sapphica. Em Mytilena, onde ella tinha um templo de poesia, circulavam moedas com a sua effigie. A obra de Sappho, que os Gregos consideravam uma das mais altas expressões lyricas, rivalizando e superando Pindaro, se compunha de 9 livros, hoje perdidos. Nasceu em Milet, filha de Axiaclus, a bella Aspasia fascinou Pericles. Mas sobretudo pela intelligencia, ella triumphou sobre a critica dos athenienses. A vida publica da Grecia, conheceu a influencia do seu espirito agil. Deram-lhe a maternidade da Guerra de Samos. Aristophanes attribuiu-lhe mais uma — a Guerra de Pelopon'so. Pericles recorreu á Aspasia, sa ricles recorreu á Aspasia, na confecção das peças oratorias. Propagou-se atravez da lenda, e a historia registrou o relato, que lhe pertence a autoria da ORAÇÃO FUNEBRE, pronunciada por Pericles, em homenagem aos guerreiros mortos. Não é menos certo, que Platão colligou e elogiou funebre intitulada MENEXENE, nos livros adoraveis de Aspasia. Ninguém mais duvidou de que ella collaborava intellectualmente, com Pericles. Os philosophos lhe eram familiares, >

Socrates aprendia com Aspasia, a metaphysica da theoria do Amor. Corina, uma grega muito intellectual de Tanagra, se notabilizou pelas suas faculdades creadoras. Pindaro estudou poesia com ella, tendo recebido conselhos, sobre a applicação das narrativas mythicas, nos seus poemas. Em cinco concursos poeticos, Corina venceu Pindaro. Quando esteve em Tanagra, terra da poetisa, Pausanias viu um quadro, figurando Corina triumphante, sobre Pindaro, que é um grande poeta lyrico da Grecia. De Hypacia, lumiosa intelligencia feminina de Alexandria, a historia relembra, os seus ensinamentos de philosophia e de mathematica. Aos seus discipulos, ensinava Platão e Aristoteles. Fez commentarios sobre Diophante, Apollonio e Plotomou. O celebre Synesio, polifre, bispo, orador colquente, philosopho neoplatonico de Alexandria, cursou as aulas de Hypacia, de que eram muito aargos. Synesio publicou numerosos trabalhos dirigidos á Hypacia.

Ha uma grande balbuidia, no que se pretende chamar a intelligencia da creatura fe

MIRE-SE AO ESPELHO

E verá sua cútis mais macia, lisa e bem conservada, graças ao

"SABÃO RUSSO"

102 ANOS DE SUCESSO

O Grande Protector da Pêlé

Solido e liquido. Em novos vidros de 60, 250, 500 e 1.000 grammas e grande economia.



minha. Consultemos J. J. Rousseau: "A mulher tem mais espírito e o homem mais genio; a mulher observa o o homem raciocina. Desses concursos, resulta a luz mais clara e a sciencia mais completa, que o entendimento humano pode adquirir, nas cousas moraes, o mais seguro conhecimento, de si e dos outros, que esteja ao alcance da nossa especie". Observou Joseph de Maistre, que se as mulheres não fizeram a HELIADA, nem TARTUFFO, em compensação operam cousa melhor: "E' sobre os seus joelhos, que se forma o que ha mais excellento no mundo; — um homem e uma mulher". Com Lamartine, ouvimos a voz do mysticismo: "E' no coração que Deus collocou o genio das mulheres". Se recordamos a intellectualidade de madame Sevigné, madame Staël, George Sand, condessa de Noailles, madame Curie, logo vemos Letourneau declarar, que "sexo feminino e sexo masculino, são cliquetas que servem para mascarar homens inferiores ás mulheres, e para encobrir mulheres superiores aos homens". Que significa tudo isso? Significa simplesmente, que as mulheres abandonam ao homem, a preocupação de resolver a realidade da sua intelligencia, preferindo acariolar o ideal do amor. Será que a mulher sente mais felicidade em amar, do que em pensar? Só ella sabe. Não será a felicidade o mais nobre ideal do genio? Talvez a intuição da mulher tenha percebido, o que não vislumbrou o espirito do homem.

UM PUNHADO DE VERDADES

PLEUSANUS — Especifico no tratamento da ASTHMA, bronchite, tosses, etc.

CUNHANDY — REGULADOR UTERINO — Puramente vegetal. Soberano em todas as molestias do utero e ovarios.

GLYCODO — Tónico e reconstituente de alto valor therapeutico.

LEUCOCIDA — Poderoso tónico da mucosa vaginal. De effeito seguro em todos os corrimentos, mesmo de origem venerea.

BRYONILLA — Grippe, resfriados, influenza, tosses, escarros de sangue, inflamação da garganta.

ASTHENOL — Poderoso tónico e revigorizador do organismo.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & C.

Caixa Postal 2297 - Rua Figueira de Mello, 372 - Tel. 8-4598

Agentes Geraes: — ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ouriveis, 88 -- RIO DE JANEIRO

Em São Paulo: C. EMILIO CARRANO — Sen. Feijó, 22

As professoras hindús da casta dos "parias"

A India mysteriosa e sagrada... herço e tunulo de uma das mais impressionantes civilizações do mundo, continua a viver. E viver é lutar... E "mãe India" luta, apolada por vontade ghandística de seus filhos...

Para a reconquista dos fóros arrebatados, seculos, se forem precisos, serão gastos em batalhas constantes. Por todos, os meios, em todos os instantes, em quaesquer condições, em quaesquer latitudes, em qualquer dependencia do estabelecimento humano, enquanto existir "mãe India", ha de haver uma hindu que até á morte a defenda...

E' o oriente que renasce na Turquia, na China, na India, no Japão, na Sibéria...

Para a victoria souhada, elles precisam acompanhar, passo a passo as conquistas do mundo moderno; grandes scuhores chins mantêm seus filhos em Paris; grandes industriaes japonezes educam seus herdeiros nas universidades europeias e americanas; siberianos, nutrijam armas em Mesopotamia, o governo turco decreta, entre outras medidas revolucionarias, o uso da lingua franceza... Mas, a India contemplativa, tambem trabalha, e os seus filhos viajam por todo o mundo, olhando, estudando, aprendendo...

Uma das mais bellas iniciativas hespanholas é o intercambio, ha algum tempo esta celebrado, entre as professoras de Barcelona e Madrid, duran-

SABONETE "FLORIL"

PARA CONSERVAR E MACIAR A BELLEZA DA VOSSA CUTIS, USE-O. PREFERI-O NOS BANHOS, CONSERVANDO-O SEMPRE NO TOUCHADOR.

Puro, perfumado e inalteravel.

Agrada a todos e não é caro.

LABORATORIO DO "SABÃO RUSSO" RIO



te as férias; e enquanto um grupo de senhoritas catalãs se extasia entre as belezas de Prado, as madrilenas sobem aos altos de Montjuich, do Tibidabo, do Montserrat, com o mar a seus pés e as filhas da Catalunha se banham no ar dourado de Toledo... Uma feliz, efficaz e gentil embaixada de concórdia, uma dupla embaixada jámais conseguirão ser as politicas ou diplomaticas, e muito menos ás desportivas..

Este anno, ás estudantes catalãs se reuniram grande numero de senhoritas estrangeiras, em virtude do Curso Internacional Montessori que se está celebrando em Barcelona e tem atrahido áquella capital nostras de todos os paizes, além dos mais remotos. Lá appareceram este anno professoras da Suissa, da Scandinavia, da Inglaterra, da França, da India... De Brasil... não se fala; nós somos os maiores do mundo!

Mistress Saroj Vyas e mi-

tomações doces, o objecto principal de sua viagem:

— Vimos assistir ao Curso Montessori; porém, terminados os mezes de tudós, voltaremos á India. A viagem é longa e

Mistress Vyas, miudinha e vivaz, repete sempre com accento melodioso: schools, schools, many schools". Sua companheira, silenciosa, sorri placidamente ao ouvir a palavra magica. Saroj Vyas continua:

Eu possuo o titulo de professora Montessori obtido na India. O methodo maravilhoso da doutora italiana tem adeptos até no deserto! (E' que mistress Vyas não conhece o Brasil?) Sou professora de uma escola de Bombaim, uma grande escola onde se educam uns quinhentos meninos de ambos os sexos, cuja idade varia entre os dois annos daquella em que podem entrar numa universidade! Uma escola moderna! "The new era school", a "escola da era nova"; uma bella escola, a minha escola!

A palavra "escola" salta, brincando entre os dentes altíssimos de mistress Vyas; Yodth, através do manto que ensombra seus olhos, sorri..

— Na grande escola de Bombaim, tenho sob minha direcção o jardim da infancia; a **The new era school**, porém, comprehende todos os graus de uma vasta cultura moderna. A ella accodem creanças das mais diversas religiões: mahometanos, buddhistas, brahmanes, sem que se verifique jámais o menor con-



SENHORAS PRUDENTES
SÓMENTE USAM NA
HYGIENE INTIMA
O PREVENTIVO ALLEMÃO

Patentesc

Em massa transparente sem gordura
O legitimo tem ciuita amarella do
depositorio geral: Rio, Caixa postal 833

LICENCIADO PELO D. N. S. R. I. O. S. O. S. R. S. L. C. N. 13.9.4728

PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

PELLOS DO ROSTO

Cura radical
sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de
Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 — 6.º andar — RIO

NOTA: — Envia-se gratis um livro a respeito a quem enviar o endereço.

Nome

Rua

Cidade..... Estado.....

tress Saroj Yodth, as professoras hindu's, são cercadas de toda a sympathia inquieta e communicativa da mocidade hespanhola. Ambas vestem o traje typico, em casa ou a passeio traje de cores vivas, com orlas brilhantes. Olhos grandes e profundos e um signal azul no meio da fronte, entre os olhos.

E ellas explicam, num correcto inglez intercalado de en-

penosa e tenos que estudar da vossa Europa tudo o que nos interessa.

Principalmente, as escolas; precisamos conhecer escolas. Dedicaremos a esta tarefa um anno inteiro. Quatro mezes no Curso Montessori, outra larga temporada na Inglaterra, principalmente em Londres. Depois, Paris, Suissa. E em todas as partes, escolas, escolas, escolas... Muitas escolas!

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

REVISTA FEMININA

dicto. A escola se preoccupa com um só ideal — "cultura", e permanece tão alheia ao espirito sectario como ao espirito vulgar ou commum. A missão da professora é formar gente capaz de pensar, de viver por si mesma, que possua um sentido amplo da vida, uma intelligencia agill e desperta. **Gentlemen., gentlewomen...**

Nossa escola toma da cultura occidental tudo quanto pôde convir. Muito, muitissimo mesmo. Porém, não se cinge a ella estrictamente, nem a copia tão pouco. E — note bem, um dos mais importantes estudos que se fazem em nossas escolas é o do **Gujarati**, a lingua materna, através da qual familiarizamos as crianças com os nossos poetas, nossos escriptos, nossos grandes homens e com as obras mestras da literatura hindu'...

Mistress Vaidh sorri, ainda quando explica que, tendo filhos no grão Montessori da

"nova escola", deseja ella propria conhecer os segredos do methodo, afim de adoptalos na educação de seus filhos. Eis porque acompanha a mestra de nossa viagem pela Europa. Trata-se de uma grande dama da melhor sociedade de Bombaim, casada com um professor da casta brahmanica, superior á della. Por amor á sua vivaz companheira, elle renunciou a sua casta orgulhosa, passando a fazer parte dos **párias**. Por isso mesmo, jámais ella poderia sentarse á mesa com um membro da familia! A "mãe India" renasce e ella sorri e desdenha:

— A mim pouco importa.. Na grande escola onde se lê o "**Gujarati**" e convivem as mais distinctas religiões, havemos de formar uma casta superior a todas; a casta dos que são "capazes de pensar, de viver por si mesmos, de possuir, enfim, um sentido amplo da vida"!

De estrella de theatro a estrella do paraíso

A conversão de Eva Lavallière

Escriveu Josephin Péladan esta phrase profunda: "O amor é a forma atrahente da dor". A verdade dessas palavras attestam-na mysticamente a prodiziosa conversão de Eva Lavallière e a ultima phase da vida dessa grande actriz franceza que, linda, celebre, rica, abandonou o theatro, os successos e as riquezas, em 1917, e depois de ter suhido, por doze annos, com um corpo doente mas com uma arroçada um dorido e glorioso calvario, morreu, terciaria franciscana, em 10 de Ju-

lho de 1929. Não somente em Paris, mas em toda a Europa, essa conversão, produziu impressão profunda. E' emocionante pesquisar através da vida dessa extraordinaria personalidade, mundana e mystica o que elle prognosticava o destino.

Destino paradoxal, pensou definiu, annos atrás, Georges Goyau em artigo inserto no "**Figaro**". Goyau talvez não tivesse usado o adjectivo — paradoxal — se não considerasse dos ultimos annos de mysticismo e de penitencia as

Ao despertar

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Toda a pessoa que principiar o seu dia tomando ENO, o laxante suave, seguro effcaz, sentir-se-á mais disposta, satisfeita e com saúde.



tristezas abysmaes de Eva Lavallière. Mas essas são de uma alma nobre, pelas quaes, em meio aos mais inebriantes triumphos, ella sentia frequentemente haver nascido para outra vida, para aquella verdadeira vida em que renasceu; e dobrando-se sobre si mesma, a vista interior confossava: "A gloria, os trium-

A Belleza da Mulher

RESIDE NA SUAVIDADE JOVENIL DA SUA CUTIS, QUE PODE CONSEGUIR E CONSERVAR USANDO DIARIAMENTE "O SEGREDO DA SULTANA". LOÇÃO ANTIEFFELICA AGRADAVELMENTE PERFUMADA. Laboratorio do Sabão Russo-Rio. —

A venda Casa Fachada — S. Paulo



phos, todas as satisfações da vida eu conheço, eu já os tive. Resta-me uma afflicção profunda."

É opportuno lembrar também o que Eva Lavallière dizia, pouco menos de tres annos antes de morrer, a Robert de Fleurs, que em Thuillières fóra visitara. "Sentia em mim, confusamente, ser capaz de fazer alguma coisa de muito lindo, mas nunca podia conceber tamanha belleza!"

Não se passa em um só relance, das trevas para a luz! Quando porém surge o dia da victoria sobre si mesmo, que bemaventurança!"

Acima das mais lindas figuras humanas, dominam as dos santos em uma realzação que os mais incréos reverensiam. E as peripeccias dos derradeiros annos da vida de Eva Lavallière convertida, algemada á cruz como um ramo de hera fiel, dissipam, como as pedras milagrosas das lendas, a calliginosa mentira em que quotidianamente vivemos, e abunham em suas mais altas significações a verdade de que têm sede nossos espiritos que muitas vezes a encontram sem reconhecerla e a deixam escapar, tal como quem, porfiando por um bem, o perde.

O nome de Eva Lavallière foi um nome de arte. Aquella que se tornára em 1920 a irmã Eva Maria do Coração de Jesus, na Terceira Ordem Franciscana, chamavase Eugénia Maria Fauczlo, filha de italianos, nascida em Toulon a primeiro de Abril de 1866. O pai, injustamente clemente da esposa, num accesso de sua desmedida loucura, matou-a, suicidando-se em seguida. Eva tinha quasi dezoito annos. Confiada a uma tia bastante severa, depois de poucos annos fugiu para Paris e procura uma occupação para viver. Tem vocação para o theatro. É contractada nos cafés, concertos de ordem secundaria. Em 1890, é actriz do Theatro Varietés, Ternars, Eva Lavallière. Triumppha na comedia de Alfred Capus: "La veine". Sua fama augmenta de anno em anno. Em 1908 o seu excepcional

Experimente o dentifricio genuinamente medicinal ODORANS de um poder antiseptico extraordinario tendo por base os poderosos desinfectantes — Formol e Thymol — que, segundo a sciencia moderna, são os que maior garantia offerecem para a completa hygiene da bocca.

Para limpeza dos dentes use a Pasta ODORANS

LIQUIDO ODORANS, EM 3 TAMANHOS. — Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Muito agradável e refrigerante!

valor manifestase na comedia:

"Le roi". Ella é o idolo do publico. Paris inteiro accorre a acclamal-a. Nobres e academicos comparecem no seu camarote para prestar-lhe homenagem. Eduardo VII, Afonso XIII, o rei de Portugal, o principe de Baviera, Felipe de Orleans, admiram-lhe a arte, cortejam-lhe a belleza.

Dentre os trabalhos theatraes que ella tornou celebres citam-se: "Le deux écoles", "Le bois sacré", "Le bonheur, mesdames", "Maquette et sa mère", "L'oiseau blessé", "L'habit vert", "Les petits". É a interprete preferida de Henry Lavedan, Capus, Caillavet, de Fiers, François de Croisset.

Com a fama, conquista a fortuna. Tem um palacio em Paris, um castello em Saint Basilemont. O seu luxo é de imperatriz; fabuloso. Um vagão ferroviario está sempre á sua disposição, cheio de flores, se tiver vontade de viajar. "L'or coulait entre mes mains" diz ella mesma, falando daquelles annos.

Nervosissima, impaciente, orgulhosa, numa ceia que lhe foi offerecida em um grande grande restaurante de Paris, percebendo que um frango que lhe trouxera o garçon não estava bem cozido, atirou-a contra um espelho!

Além do Theatro Varietés, recita no Mathurins, no Vau

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

deville. Grande successo conquista em Londres. Na Italia, um grande prelado, depois de uma conversa para a luduzir a deixar o palco, diz um senhor que a acunha panhava: "Falei inutilmente. Mas que grande talento o seu! Lastimo não poder ouvi-la recitar".

Em 1917 aceita um contracto com Sacha Guity para um giro pela America. Estava-se pelos fins da temporada theatral. Eva Lavalliere vai passar as ferias na Touraine, em Chauceaux-sur-Choisille, em companhia de uma amiga, Leona Deloget, belga fugitiva, durante a guerra europea, e que, acollida por Eva em sua moradia, se tornara sua amiga fiel. Em Chauceaux, Eva aluga um castello, propriedade de duas menores cujo tutor era o viarzo de Chauceaux, o abbade A. D. Chasteigner. O castello está longe do presbyterio. Com o sacerdote, Eva não tem outras entrevistas depois da necessaria para o aluguel. Até que, um domingo, encontra o abbade, que lhe diz:

— Não vos vi á missa.

Eva responde:

— Não me arrisquei a comparecer sem o vosso consentimento. Sou uma actriz. Se nada vódes de mal, comparecerei.

E o sacerdote:

— A igreja está aberta para todos. Não é logar o que falta.

No domingo seguinte, Eva assiste á missa. Sente-se contente por passar as ferias em Chauceaux. Faz-lhe muito bem. Visita os pobres, soccorreos. Visita o asylo dos velhos cegos em Tours. Um cego exprime o desejo de saborear uvas. Eva corre ao mercado, compra-as, distribue-as aos pobres do asylo, abraça o cego, apresenta a casa com 500 francos. Um dia, conversando no parque do castello com o sacerdote Chasteigner, discute sobre o espiritismo. O abbade diz lhe sorrindo:

— Crédes no diabo. Ficarei de guarda. Poderéis encontrar-vos com elle em contacto directo!

Essas palavras impressionaram-na. Conversando com a sua amiga Leona, pergunta-lhe se é crente. Leona responde affirmativamente, e como nunca fizera a primeira communhão, deseja fazela.

— Reflectes na grande importancia deste acto, minha pequena? Eu fiz a primeira communhão quando era criança. Precisa confessar, perdoar aos outros, prometter fugir ao mal. É sincero o teu desejo? Não se deve brincar com estas coisas!

No dia seguinte, as duas amigas vão visitar o sacerdote. Eva fala-lhe do desejo de Leona. O sacerdote consente.

— Padre, quero... também eu... preparar-me para a communhão.

O abbade permanece interdito, emocionado. Principia a instruir as duas amigas no catecismo, falla-lhes do bom Deus e do seu amor pela humanidade. Pouco tempo depois, Eva se confessa. Em 14 de Julho de 1917, recebe a Santa Eucharistia, recebe aquelle que penetrará em sua alma e a possuirá para sempre.

—:—

Não mais falta á missa. Percorre, a pé, em jejum, os tres kilometros que separam o castello da igreja. Communha diariamente.

As ferias estão por ter-



Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta fórmula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e caçados absorverão este tónico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelezará os OLHOS.

LAVOLHO

minar. O sacerdote pensa que Eva voltará a Paris para re-presentar.

— Como! — exclama Eva. — vós me tirastes da lamina, e queréis deixar-me nella cahir de novo?

— Mas tambem uma actriz pode ser uma boa nutrice.

— Não. Eu não existe mais para o mundo! — responde Eva.

E entrega ao sacerdote commovido a correspondencia que recebera, naquelles mezes, nem sequer aberta. Decide fazer-se carmelita. O sacerdote desaconselha Eva de entrar ao Carmelo, por motivo de sua saude delicada.

Eva transporta-se a Paris, vende tudo quanto possue, distribue o apurado — quasi um milhao — aos pobres. Conserva para si, e por obedecer ao sacerdote, o quanto lhe basta para viver: apenas o necessario. A Sacha Guity e a Yvonne Printemps, seus antigos companheiros de arte, que a encontram naquella breva demora em Paris, e a convidam para ir com elles á America, para a "tournee". Eva responde:

— Desejovos o mesmo successo meu: a graça de Deus!

Com aquellas palavras Guity fica vivamente emocionado; Yvonne Printemps explode em pranto.

Deixando Paris, Eva transporta-se a Lourdes, para ali



FÁCIL APPLICACÃO POR SER EM SOLUCÃO PROMPTA PARA O USO.

LIMPA EFFICAZMENTE OS CABELOS E EVITA A CASPA.

ADÉQUADO TANTO PARA CABELOS ESCUROS COMO PARA LOUROS SEM ALTERAR A CÔR NATURAL.

ELIMINA A GORDURA DOS CABELOS SEM RESSECAL-OS, TORNANDO-OS SECCOS E BRILHANTES.

MUITO ECONOMICO NO SEU USO, SERVINDO UM VEDRO PARA 10-12 BANHOS.

Em 5 typ.: Para cabelo ondulado — Para cabelo seco e "à base de camomillina". A venda em todas as boas casas do ramo.

viver uma existencia de penitencia exemplar. Tenta entrar no Carmelo de Avinhão. Mas aquella regra é muito severa para a sua saúde. Eis o que della diz a reverenda Mãe Superiora: "O desejo de abandonar o mundo e dedicar-se inteiramente a Deus era tão sincero em Eva, e ella se expressou com tanta humildade, que o meu coração ficou commovido de admiração e de piedade. Em logo a teria acolhido, pois me pareceu tão grande a simplicidade da sua alma. Era capaz de amar bastante, e no Carmelo, só o amor é que conta. Mas a sua saúde não era forte. Eu lhe abri o meu coração. A sua alma de artista era tão delicada, tão generosa! Que martyrio a vida desta conversa chamada às honras dos altares; quanta resignação nella e quanta fé! Compreendera perfeitamente o que significa entregar-se á misericórdia de Deus. Nisto aluzou a superava".

Eva conhece a menseñhor Lemaitre. É acolhida na Terceira Ordem Franciscana a que se gloriam de pertencer Dante, Giotto, Petrarca, Colombo, Camões, Tasso, Calderon, Manilla, Thomas Moro, Palestrina, Jeanne d'Arc, cerebros, corações, consciências que sonham e sentiam que o verdadeiro progresso consiste em proceder para uma vida mais alta e que o salvamento social está na solidariedade humana (aquella solidariedade fraterna que tambem invocou Giacomo Leopardi, e que onde não ha genio, ha astúcia e violência).

Do luxo fabuloso, Eva pas-



O ASSEIO DO LAR

sara á verdadeira pobreza; mas, ainda que pobre, quanta generosidade nella! No mez de Janeiro de 1921, gasta consigo e com sua amiga Leona, 412 francos, mas em esmolas dá 6.300 francos. Em Fevereiro, as esmolas são de . . . 6.070 francos.

Menseñhor Lemaitre condu-a consigo em Africa, enfermeira missionaria. Por quatro annos, Eva prodigalisa seus cuidados aos enfermos, aos pobres. O seu apostolado só pode ser comparado, por heroísmo e fervor, ao de Santa Catharina de Geoa.

Exhausta, doente, volta da Africa. Adquire uma cozinha em Tenillières, nos Vosges. Em 1926, visita a Robert de Fleurs. Por causa de sua enfermidade, ella soffre atrocemente. Mas diz a de Fleurs:

— Quando vos falarem de mim, dizei que vistes a mais

feliz, a mais perfeitamente feliz de todas as mulheres

E a uma amiga, escreve: "Que eu esteja aqui ou além, não importa, desde que o reino de Jesus dure". E, em Tenillières, depois de doze annos de vida christã, morre na alvorada de 10 de Julho de 1929. A sua alma se une ao seu Amor. "Cor meum nunquam in pace, nisi requiescat in Te".

—:—

Das suas paginas mysticas, cito somente estes pensamentos onde ha f. amor, poesia. — Qual é o meu nome, preferido? Jesus. — Qual a minha flor preferida? — Um espinho de sua corôa. — Qual o meu nutrimento preferido? — O pão dos anjos. — O perfume preferido? — O incenso. — A veste preferida? — A baptis-mal. — O meu esporte pre-



DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

O VINHO E O KAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

In medical examination, que este livro vital do sangue restitua saúde total a todos.

Preparado por Dr. D. S. P. sob a. 34 e 35 em 36-1929

ferido? — A genuflexão — A minha prece perferida? — Perdão, graças, amor. — O meu lugar preferido? — O Calvario. — Minha patria? — O ceu. — Minha virtude preferida? — A humildade. — O meu livro preferido? — O Evangelho. — Onde queres estar? — Reentrar em mim mesma. — As cores preferidas? — Branca e vermelha: pureza e amor. — O nome da minha sombra? — O anjo da guarda. — A minha joia preferida? — O Rosario. — A minha propriedade? — O rumulo. — A minha aspiração? — Amal-o. — A minha tristeza? — Não saber se O Amo. — O melhor uso das minhas mãos? — Unil-as para rezar. — O que me maravilha? — O seu amor:

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.

Metrofina é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINS!

toda a vida de Eva Lavallière após a conversão, documentam o prodigio nella operado pelo seu salvador, o abbade A. D. Chasteigner, aquelle que Eva chamou: "o meu verdadeiro pae". Este nobre coração illuminado por uma alta intelligencia, este fervido apostolo é verdadeiramente um pescador de almas. A alma de Eva Lavallière deu elle um gole daquella agua que tira para sempre a sede e da qual Jesus falou á Samaritana perto do poço de Sichar. Por vontade divina, o abbade Chasteigner empreheendeu obra quasi sobrehumana. E bem puro instrumento divino, elle revela-se pelas admiráveis qualidades de intellecto, de consciencia, de coração, mostrada na conversão de Eva Lavallière. Não desgostem á humildade da sacerdote estas minhas palavras. Lembrese de que, na sua oração pelos discipulos, Jesus louvando-os por se terem mantido fieis, e recomendo-os ao Senhor, declarou-se nelles glorificado. Lembrese de que Eva Lavallière tinha predilecção, entre os santos, por aquelle que maior gloria dára a Jesus. O abbade Chasteigner pode dizer como o poeta: "Tu m'as donné la bone, et j'en ai fait de l'or" — Como ella renovou aquella alma impura! Eis todo a alma nova de Eva Lavallière:

re: — "Amar, seja qual for o estado ou disposição em que me encontre. Amar!". Essas palavras, por ella escriptas no seu diario intimo, dizem ao abbade Chasteigner quanto elle tinha glorificado o divino Mestre em Eva Lavallière.

ORESTE GIORDANO

SABONETE

33

PERFUMADO ATE' O FIM É BENEFICO A' MAIS DELICADA CUTIS

para commigo. — O que me inquieta? — A minha ingratição. — O santo preferido? — Aquelle que procurou para Ell, maior gloria. — A capital do mundo? — Thuilères. — O meu nome? — Tereceira franciscana. — Esses pensamentos, mais que

REVISTA FEMININA

ANNO XX — NUMERO 229

JUNHO, 1933 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES
DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardinal Arcoverde affirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

O homem queixa-se e talvez com razão, de que a mulher de hoje não tem a doçura e a alma terna, que tornavam antigamente a mulher a consoladora e a luz da sua vida. Mas para ser justo, deve ver que a culpa não é só da mulher, mas que sobre elle recai uma grande parte de responsabilidade. Nessa aridez de alma, que torna a mulher um pouco dura. A outra parte de responsabilidade cabe á difficuldade de viver, que ha agora. Antigamente a mulher entregava ao homem a parte da luta da vida, e, para si reservava apenas o doce papel de consoladora de animadora espiritual. Em casa ella mantinha acceso, o doce facho da ternura. Sabia-se protegida por aquelle que fóra de portas luctava para que a vida lhe fosse doce, que a tinha procurado pela altruição que por ella sentia e não porque o seu dote attingisse a cifra desejada, ou os seus ganhos fossem bastantes, para ajudar a manter a casa. E a mulher que se sentia animada, protegida, querida, em volta, dava todo o seu affecto dedicava tudo o que nella havia de energia e de sentimental no culto do bem estar dos seus, no amor do marido e dos filhos. A vida é hoje muito differente para a mulher, ella luta na sua vida exterior, tanto com homem, ella tem no seu modo de vida os mesmos dissabores, as mesmas ambições, as mesmas desilusões e chega a casa e em vez de descansar, num lar tranquilo e cheio de carinho e conforto como succede ao homem, tem ainda de lutar para que esse conforto exista, tem ainda de trabalhar, e, novas preoccupações de um outro genero a assaltam. É uma das criancas que está doente, são as creadas que não executaram as ordens que lhe foram dadas e, na vida da mulher assoberbada de preoccupações, não ha uma hora para cultivar na sua alma a doce flôr da doçura. E ha ainda uma outra causa: antigamente a mulher era religiosa. Não se compreendia mesmo que existisse uma mulher que o não fosse, e, o homem em

geral compartilhava os seus sentimentos havendo mais um laço a uni-los, e, se não era religioso respeitava as creanças da mulher e não tentava matar, na sua alma, a fé. Hoje não é assim: a troça acompanha a descrença e a mulher que tem uma vida occupadíssima, habitua-se a não elevar para Deus o seu espirito e a viver unicamente para a materialidade da vida. E desde o momento em que a mulher não tenha na vida, nada que a cleve da banalidade da existencia material, é bem natural que a sua alma endureça, e que perdesse

JUNHO

o que fazia todo o encanto da mulher antiga, que procurava na oração, o consolo para as desilusões deste mundo, e, que pela oração adogava a sua alma, tornando-a melhor e mais comprensiva, para o seu companheiro. A vida é difficil de mudar quando todos não estão de accordo, mas se o homem quizer ver a sua parte de responsabilidade no sentimento moral da mulher, se modificar a sua maneira de ser para com ella e se continuando a ser o camarada, tiver, um pouco de terna protecção, não ridicularizando o resurgimento religioso, que se nota na mocidade moderna, mantendo ao mesmo tempo o justo equilibrio, elle encontrará de novo na mulher a companheira doce e terna, que lamenta agora não ter já. Na alma de toda a mulher ha um recanto mais ou menos escondido, de doçura e de affecto, que não espera muita vez para se manifestar senão um pequeno gesto, uma palavra, que demonstre que será bem recebido. E esse gesto essa palavra vão acordar thesouros inexgotaveis, que como o ouro e os diamantes jaziam escondidos sob uma espessa camada, não de terra, mas de desconfiança e de medo ao ridiculo. O homem que se não queixe porque no dia em que sinceramente o quizer terá de novo a companheira doce, terna e meiga que foi a consoladora e o amparo dos nossos avós na dura e aspera luta vida, pela. O homem tem a mulher que merece.

MARIA DE EÇA.

A MULHER PAULISTA e CLAUDIO DE SOUZA

A chronica vibrante de Claudio de Souza, que constituiu a primeira pagina do numero passado de nossa Revista, provocou grande e justo entusiasmo entre nossas leitoras. Inumeras foram as cartas e telegrammas que recebemos de cumprimentos e de applausos. É, pois, com immensa satisfação que publicamos a seguir o discurso acerca da mulher que o fulgurante escriptor paulista, membro da Academia Brasileira, pronunciou no Centro Paulista do Rio de Janeiro, oração que foi entrecortada de applausos e aclamações, tendo constituido um acontecimento litterario e civico.

"O homem contrahe no seu nascimento uma divida que sempre cresce e, portanto, nunca se salda. É a mesma que contrahe o vegetal com a terra. Cae a semente no solo pela força natural de seu peso, ou pelo acaso dos ventos. Tudo mais cabe, então, á terra. Della passa a depender inteiramente a vida. Se ella se recusa, secca e emperdenida, nem bem se abre a semente, condemnada está ao definhamento e á morte. Se ella, entretant-se afôfa, se enternece, se separa na sua intimidade e agazalha com seu calor, e nutre com sua seiva o tenro renovo, a haste ainda fragil cresce, enrijá-se, e ergue-se victoriosa no espaço. Em sua elevação ha, como na elevação da hostia sagrada, um facto de gloria e um facto de tortura, de tragedia e de aleluia, porque só se forma o tronco, só se engalhardetam os ramos, só ateança a arvore a gloria da altitude, por que na terra se realiza o drama da immolação do Calvario com as raizes que se enterram na profundidade de seu seio, e lhe vão sugando, cellula a cellula, a vida.

Quando a arvore, no cimo de sua ambição, arma no espaço a seda verde de sua tenda de triumpho, a terra assiste-a, esquecida como as pobres mães que depois de tudo terem dado á filha querida, até mesmo as joias mais commemorativas de sua felicidade distante, cobrem a propria miseria com um chale escuro e desbotado, e acompanham como uma sombra, ainda alegres, a gloria offuscante em que se prolonga sua vida...

Humilde, apagada na sua abnegação, sua existencia, é um susto permanente com os baloucos das raizes que lhe estremecem a substancia. Nada, entretanto, a perturba, nem o esquecimento nem a ingratitude, enquanto dura sua faina sublime de maternidade. Nenhuma recompensa reclama ou auferê, pois a propria sombra com que a copa alta finge agradecer-lhe o desvelo, é, apenas, egoismo que conserva a humidade para mais facilmente sugar-lhe a vida.

Quando pensa nesse sacrificio meu espirito imaginativo de romantico pergunto a mim mesmo senão serão lagrimas desse drama obscuro das raizes as gemas que a terra occulta em suas minas.

Parece-me o brilhante uma lagrima rutila que aquelles olhos choraram, o rubi uma gotta de sangue que aquelle coração verteu, a amethysta o

roxear de uma contusão que o amor lapidou numa joia.

Assim, tambem, desabrolla a semente humana. Na carne materna sugamos nossa primeira carne. No drama intimo, obscuro de soffrimento e luminoso de ternura, ainda inconscientes como a semente vegetal, nos apropriamos da vida do corpo que nos recebe devorando-lhe a substancia.

Vindos á luz, ainda faageis como a primeira haste, continuamos a devorá-la no leite com que ella nos accede a fome. Crescemos, depois, como a arvore, apegados áquella vida, deitando raizes cada vez mais exigentes, mais avassaladoras na sua ternura, e quando ganhamos o espaço azul da mocidade, e julgamo-nos capazes de absorver o mundo da nossa ansia de viver, ainda naquellas raizes vamos buscar novas forças, quando já o pobre corpo envelhecido recebe das sombras do erêpusculo a mantilha negra que lhe occulte a miseria.

A divida que contrahimos com a mulher é, pois, das que não se podem, saldar, porque quanto mais queremos pagá-la, tanto mais se dilata e nos lenta a generosidade da credora. Na velhice, quando o declinio de nossa propria vida deveria cessar a requisigão incessante, surgem novos seres que ainda mais vem accrescer a divida, juntando-se os netos choramigantes ao redor da avô bondosa e risonha.

Bastava essa divida para trazer-nos sempre curvados de respeito, de veneração e de reconhecimento diante da mulher, hergo da vida e sacratio das tradições da raça. Honrar a mulher é o mesmo acto de quem, ao atravessar uma Igreja, se ajoelha diante do Sacramento, pois ajoelhamo-nos diante do sentimento e do sacrificio, que são o Santissimo Sacramento da patria!

Mas essa divida, já de si insoluvel, torna-se ainda maior na sua immensidade, quando a mulher transpõe os humbraes daquelle sacrificio, silencioso e immensuravel, para trazer seu talento, sua coragem de soffrer, seu heroismo de padeecer aos grandes e sublimes momentos tragicos da raça! Sua figura tonca-se, então, de um halo de santidade.

É uma imagem iconica, de martyrologio mystico decalcada num vitral resplendente, apparição messianica de prophécia redemptora, que offerece á immolação da raça a carne de sua carne, e com as

mesmas meigas mãos que a criaram e a protegera tee-lhe a farda de guerra, e atra-a ao holocausto da trincheira, á saravada da metralha, do espantamento da bombardá, ao ulular sinistro do bronze homicida que o demonio do odio arranca das torres das Igrejas, transformando a benção da fé na maldição monstruosa do extermínio fratricida.

Num esplendor fascinante renova no altar da patria o sacrificio biblico de Jacob no altar de Deus. É tão sublime, tão superhumana tal coragem de abnegação, que ao praticá-la a mulher desaparece na sua corporisação, e como um deus que acaba de pregar a pagina suprema de seu evangelho, sua imagem, eviscerada de todas as contingencias da incarnação, torna-se uma ascensão luminosa da vida, da patria, do universo para uma vida uma patria e um universo que comegam na primeira dobra azul do infinito se prolongam, sem fim, na beatitude mystica dos estabases religiosos.

Nesse momento, realizado o milagre, o homem sente a grandeza de sua raça e a majestade da mulher, como a depositaria sagrada de suas tradições. Interrompe a luta, lança de si as armas, e esquecido por um instante do adversario, levanta a mulher nos braços, estreita-a contra seu peito, e beija-a em ambas as faces, como beija o filho a mãe esquecida do momento angustioso do drama.

Ella, porém, couraçou o peito, blindou-a com seu heroismo no soffrimento não encontra a aggressão do odio, como contra os embates de amor que lhe vem de dentro de si mesma. Despega o filho adorado do terno abraço, e num impulso em que a razão sobrepuz o sentimento, arroja-o ella mesma, á trincheira... Vê, d'vois, com os olhos secos e ardentes da tragedia, a bala inimiga prostrá-lo pela patria. Voltada á commoção de mãe, corre ao ferido, indifferente ao estusiar da metralha, ao corisar dos canhões, á chuva de fogo da aviação que veio completar a barbaria da guerra fratricida.

Abre-lhe, rapidamente, a farda ensanguentada. Comprime com as delicadas mãos a boca das arterias dilaceradas, por onde a vida se esvae. Faz-se sombra, proteção, defesa. Ameiga a voz, abençoa o carinho, e vigilante acompanha a maca, mais ferida na alma que o ferido no corpo, na caminhada de Maria ao Calvario!

Na sua boca, junto ao leito da dor, na sua boca que as lagrimas orvalham faz brilhar o sorriso claro e confiante, como as gottas de sangue dos cactus que os rochedos vertem de seu drama impenetravel e profundo.

No claro escuro do hospital, onde os gemidos zumbem no ar como já o mosquedo da morte, parece desejar com visão serafica, nas suas vestes candidas, do halo doirado das janellas altas para abençoar com a consciencia religiosa da immortalidade a agonia de um sonho de gloria!

É essa sublimação feminina que o Centro Paulista deseja commemorar. Que orador porém, que artista pôde encontrar no seu genio, parcela minima do genio universal, palavras, cores ou substancias para cantar, pintar ou esculpir o que reúne numa só alegria o côro heroico das magestades li-

quidas e das divindades florestaes, as côres todas do espectro luminoso e a plasmagão monumental das cordilheiras da terra e dos rochedos do mar?

É hem verdade que o Centro Paulista na impossibilidade de prestar esta homenagem a todas as mulheres brasileiras, como era seu desejo, tomou dentre ellas apenas tres, como trinitarias da fé, da esperanza e da caridade que conjugam o mysterio religioso, uno e trino, com o mysterio feminino, e são as Exmas. Sras. DD. Maria Meira, Maria Eliza de Barros Silveira e Maria Luiza Camargo Azevedo.

Escolheu-as porque mais de perto lhes poude apreciar a expressão daquellas fórmãs de excelstitude patriótica, tendo-as a seu lado, a secundar, sem fadiga e sem desanimo, a missão sagrada e fóra de competições politicas a que elle se entregou, de curar os feridos e enterrar os mortos.

Para louvor de sua modestia deve dizer-vos que essas tres senhoras se quizeram furtar a esta homenagem, e só a aceitaram para distribuí-la com todas as mulheres que, nas horas amargas que a Patria acaba de atravessar, fundiram as mais preciosas joias de seu amor e deram todo seu ouro para o bem da Patria!

Não tem razão, porém, sua modestia. Não é possível condeorar todos os soldados de um exercito, mas as medalhas que se collocam no peito dos que se destacaram na luta não visam as pessoas mas a acção, não consagram uma hierarchia pois do symbolo unitario exprimem o reconhecimento colectivo pelo heroismo colectivo.

A mulher brasileira vindo ao encontro das aspirações da patria para saneal-a com sua moral, para fortificá-la com sua fé, para correr com os ambiciosos e os vendilhões que só apregoam patriotismo para o passe magico das riquezas subitas, eu-lindo nos mesmos artigos da condemnação que promoveram contra seus antecessores, nas mesmas malhas da politicaagem interesseira, que logo annulla a promessa eleitoral pela mesma coação e pela mesma cabala que sua demagogia tanto profligava, a mulher brasileira é a força nova, ainda não poluida, ainda na pureza original que constitue neste momento a maior esperanza de regeneração politica de nossa patria. Conquistando em S. Paulo sua primeira e estrondosa victoria civica com a chapã unica do Brasil unido, acaba de revelar-se a reserva suprema de energia racial a que todos nós, paulistas como sulistas e nortistas, todos irmãos apesar das intrigas da politicaella, todos orgulhosos de cada um dos pedagos e do todo integral deste grande e formoso Brasil, cujo nome pronunciamos com a mais intensa commoção.

Acceptae, pois, sem hesitação em vosso nome e em nome da mulher brasileira a homenagem do Centro Paulista do Rio de Janeiro.

Duas grandezas se defrontam neste momento: a do filho valoroso e a da Patria reconhecida: duas estrellas brilham numa só constellação; esqueçamos da singularidade de nossas pessoas; e confundidos no maximo esplendor da maxima grandeza desfrazedemos neste centro que é de S. Paulo, e, portanto, do Brasil, a bandeira sagrada com o lemma immortal: tudo pelo Patria Unida e Victoriosa.

SENTIMENTALISMO

Conto de Guy de Maupassant

Era na estação de caça, no castello de Banneville. Outono chuvoso e triste. As folhas avermelhadas não estavam sob os pés: apodreciam nos caminhos, sob as aguas torrencias.

O bosque, com as arvores quasi despojadas de folhas, era

baixos, de pello collado aos flancos, e as jovens caçadoras com as suas roupas collantes e encharcadas. E todos voltavam para essa casa á noite, fatigados de corpo e de espirito.

No salão, depois do jantar,

caçadores narraram aventuras de tiros de espingarda, hecatombes de lebres, e as mulheres davam tratos á imaginação, sem conseguir uma narrativa de Scherazada.

Já se pensava em renunciar a esse passatempo quando uma moça, ao afagar distrahida-



como uma sala de banhos. Quando se penetrava nelles, sob as grandes arvores chicotadas pelo vento, um cheiro de hólór, uma emanção de terra humida, de plantas molhadas envolvia os caçadores neurvados sob a inundação perenne e os cães cabis-

jogavase o loto sem prazer, enquanto o vento empurrava violentamente as persianas e impellia os velhos cataventos em gyros vertiginosos de piões. Veiu então á idéa contar historias, mas ninguem logrou inventar cousa interessante. Os

mente a mão duma velha tia solteira, notou-lhe um pequeno anel feito de cabellos louros, que ella vira sempre e em que nunca attentára.

Fazendo-o rolar docemente em torno do dedo, perguntou-lhe, então: "Que anel é este, minha tia? Parece de ca-

Para a cidade



TAILLEUR de lan vermelho escuro com golla de pelle. Botões combinando. Pesponto largo nos recortes do corpo e na saia envelope.

—, Modelo original feito em lan preta ou cinza. Jaqueta bem comprida e inteiramente abotoada seguindo a saia a mesma ordem de botões, Mangas lisas com "bouffant", incrustado. Écharpe branca, verde ou vermenha.

O grande livro do dia

O maior successo literario deste anno está sendo o do novo livro de Claudio de Souza, livro de ternura, de sofrimento resignado, e de um lindíssimo e commovente romance, que só as almas como a dagnelle artista, embebedas das tintas suaves do passado podem compôr. Somos suspêtos para falar de Claudio de Souza, que tem dado a nossa Revista paginas memoraveis.

Mas as edições de Um romance antigo, que se succedem, comprovam-nos as palavras de louvor a essa obra de belleza e de ternura, rara em nossos dias de materialismo e de aspereza. Uma alma fina, sentimental, romantica e sincera faz-nos sentir os olhos humidos de lagrimas consoladoras naquellas paginas unçidas das mais finas e mais elegante expressões de amor. Karos livros como este sabem fazer brotar a ternura, não fêra alma que desabrocha na alma das mulheres como uma rosa de sangue doloroso illuminada por um sol de pomerício! Todas as mulheres que lerem Um romance antigo, com seus trançes de amor, com suas semas descritas com tamanha vivacidade que parecem realizar-se nos olhos do leitor, hão de sentir-se felizes por ver que ainda perduram as fitas que coloriam os doces idyllios de 1830 e os quadros de Watteau, e davam nos sentimentos como às figuras o mesmo tom acamurado das graças milnutos do romance...

Na primeira pagina do livro lê-se o seguinte: "Para as almas de crepusculo e de ternura rebusquel no passado as paginas deste romance".

Um romance antigo, de Claudio de Souza



E isto define o livro e a suavidade de seu estilo e de sua commoção. Pensava Claudio, porém, que fossem em menor numero as almas de romance, iludindo-se com a alegria, o ruido, e certo ciuismo exhibcionista que constriem e detestavel ar de parada deste seculo... O romance continuava a existir nessas almas falsamente depravadas, e no recolhimento de si mesmas ellas choram as mesmas lagrimas de antanho... Porque o amor quando deixar de ser romance nos reduzirá ao estado da besta-fera que satisfaz apenas seus instintos. De todas as heranças que Deus deixou ao homem, a mais rica, a mais opulenta foi a de sonhar... Mundo misterioso onde ha milnas de tudo que de mais esplendoroso se possa imaginar... Quem sabe sonhar, é o millionario da illusão, o mais rico dos entes, porque não ha tesouro que lhe não pertença, não ha ternura, que não seja sua... E Claudio de Souza é uma dessas almas sonhadoras

a que nem a fortuna, nem os multiples negocios, nem a turbilhante actividade conseguem cestrar. Ha paginas em Um romance antigo de uma paixão amorosa tão viva, tão palpitante que só quem sabe amar com faes extremos pode conceber...

João Ribeiro, o grande mestre da critica, transcreveu algumas delias, exclamando: "Paginas de fino lavor, ao mesmo tempo critica e literario!"

Medeiros de Albuquerque definiu-o "Todo o livro é magnifico, e em estilo de um grande escultor". Leoneto Correia, o grande poeta e educador, com um passado literario cheio de gloria, acha que Claudio é hoje um dos maiores cultores da lingua, por enja pureza tem o zelo sollicito de um orfives por joias raras e magnificas". E conclue: "As bellezas exnaxemiam de pagina a pagina em Um romance antigo". Aloysio de Castro, bello e harmonioso artista, escreveu: "Os velhos amores que Claudio com tão boa mão descreve têm um perfume sempre novo. Eu não terêi sido o unico, enjos olhos se acheram de lagrimas em certas paginas. Deleitoso livro!" O conde de Affonso Celso, príncipe dos escriptores catholicos do Brasil, proclamou que Claudio de Souza "obteve mais um memoravel triumpho" com seu novo romance.

E assim todos os grandes criticos e escriptores receberam o livro, dizendo muito mais do que nós, cuja admiración somos forçados a não exprimir em toda sua plenitud para não parecer suspeita.



Para a cidade



TAILLEUR de lan-
velho escuro com
gola de pelle. Botões com-
binando. Pesponto largo
nos recortes do corpo e
na saia envelope.

— Modelo original feito
em lan preto ou cinza. Ja-
queta bem comprida e in-
teiramente abotoada se-
guindo a saia a mesma or-
dem de botões, Mangas li-
sas com "bouffant", in-
crustado. Echarpe branca,
verde ou vermenha.

O grande livro do dia

Um romance antigo, de Cláudio de Souza



E isto define o livro e a sua-
cidade de seu estilo e de sua
connoção. Pensava Cláudio,
porém, que fossem em menor
numero as almas de romanc-
es, iludindo-se com a alegria,
o ruído, e certo cinismo ex-
tremista que constituem o
deceitavel ar de parada deste
seculo... O romance continu-
a existir nessas almas falsa-
mente depravadas, e ao reco-
limento de si mesmas ellas
choram as mesmas lagrimas
de antanho... Porque o amor
quando deixar de ser romance
nos reduzirá ao estado da bes-
ta-fera que satisfaz apenas
seus instintos. De todas as
heranças que Deus deixou ao
homem, a mais rica, a mais
opulenta foi a de sonhar...
Mundo misterioso onde ha mi-
lhas de tudo que de mais es-
plendoroso se possa imaginar...
Quem sabe sonhar, é o millio-
nario da illusão, o mais rico
dos entes, porque não ha te-
souro que lhe não pertença,
não ha ternura, que não seja
sua... E Cláudio de Souza é
uma dessas almas sonhadoras



a que nem a fortuna, nem os
multiplos negocios, nem a tur-
bilhonante actividade conse-
guem crastar. Ha paginas em
Um romance antigo de uma
paixão amorosa tão viva, tão
palpitante que só quem sabe
amar com taes extremos pode
conceber...

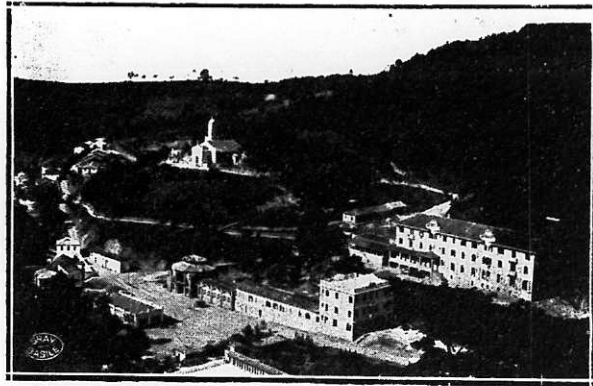
João Ribeiro, o grande mes-
tre da critica, transcreveu algu-
mas delias, exclamando:
"Paginas de fino lavor, ao
mesmo tempo critico e litera-
rio!"

Médicos de Albanquerque
definiu-o "Todo o livro é mag-
nifico, e em estilo de um gran-
de escritor". Leoncio Correia,
o grande poeta e educador,
com um passado literario cheio
de gloria, acha que Cláudio é
hoje um dos maiores cultu-
res da lingua, por cuja pureza
tem o zelo solícito de um or-
rivos por jolas raras e magni-
ficas". E conclui: "As belle-
zas enxameiam de pagina a
pagina em **Um romance anti-
go**". Aloysio de Castro, bello
e harmonioso artista, escre-
veu: "Os velhos amores que
Cláudio com tão boa mão
descreve têm um perfume
sempre novo. Eu não terel si-
do o unico, cujos olhos se a-
cheram de lagrimas em certas
paginas. Delicioso livro!" O
conde de Affonso Celso, prin-
cipe dos escriptores catholicos
do Brasil, proclamou que Clá-
udio de Souza "obteve mais
um memoravel triumpho" com
seu novo romance.

E assim todos os grandes
criticos e escriptores receberam
o livro, dizendo muito mais
do que nós, cuja admiração
somos forçados a não exprimir
em toda sua plenitude para
não parecer suspeita.

As riquezas de São Paulo

Thermas de Lindoya



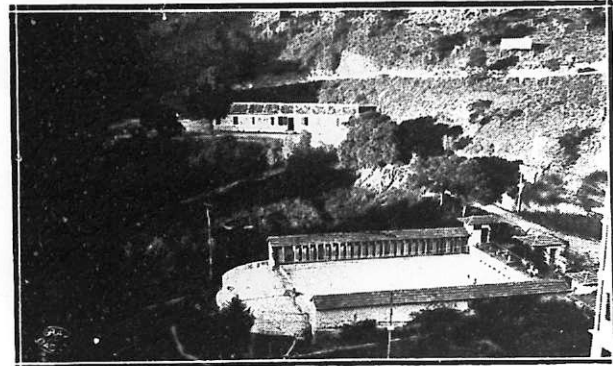
Panorama das Thermas: Igreja — hotéis e fonte.

Thermas de Lindoya é o recanto dos milagres. Sua fama foi se estendendo por toda parte. De lá vêm curados os doentes do corpo e diremos também do espirito. É o pedaço bom e lindo de terra que Deus doou à São Paulo. E aos nossos leitores que não tiveram a ventura de ainda conhecê-la vamos dizer-lhe os encantos, e o grande poder de suas águas azues.

É uma estância privilegiada onde tudo coincide ao repouso. O clima sem rival o poder extraordinário das águas radio-activas que tonificam os organismos dos que fogem do borborinho das cidades procurando refugio naquellas montanhas alterosas e encantadoras que dominam vales profundos e silenciosos onde correm brancos fios de prata fulgindo ao sol.

Suas águas que como affirmou Mme. Curie são as mais radio-activas do mundo, são muito puras potáveis, muito leves, isto é pouco mineralizadas, são indicadas nas molestias que exigem eliminação renal tratamento da diurese.

Águas dissolventes eliminadoras das substancias formadas e retiradas na diathese arthritica. Águas diureticas nas insufficiencias renaes - nephrite; nephro escleroses, estudos brighticos enfim. Águas eliminadoras do chloreto de sodio, desfazendo edemas.



Piscina e solarium

Águas de lavagem nas pyelites, cystites e pyurias. Águas que melhoram a circulação interna e peripherica arterial e venosa. Águas excitantes do metabolismo organico pelas suas propriedades radios activas. Águas sedativas. E si todas estas propriedades não fossem sufficientes, bastaria para recomendar Lindoya a sua virtude de ser a estação de arterio-esclerose e dos rins (Palarras do dr. Celestino Bourroul).

É o grande bemfeitor e proprietario daquellas Thermas, dr. Francisco Tozzi não se descuida de tudo quanto possa ser agradável e de conforto para os que alli aceddem. Seus hotéis: Preferido — Gloria — Catete — Camara — Senado, situados proximos á fonte apresentam muito conforto, sendo o serviço de cozinha completo, fazendo o maximo cuidado para os que necessitam de regimen dietetico. A piscina é constituída toda em granitillo sendo a agua radio activa da mesma renorada de 24 em 24 horas.

Por todas estas razões, Lindoya cujo accesso é um divertimento pois que a excellente estrada, que liga as thermas á rede geral de estradas de rodagem, é optima, deve ser a estação preferida para descanso, tratamento ou simples passeio. Possui recantos lindissimos e a afamada horta que merece todo o desvelo e carinho do dr. Tozzi e cujos bellissimos exemplares de fructas e legumes têm alcançado premios em diversas exposições.

É ao dr. Francisco Tozzi que devemos o conhecimento exacto destas nossas admiráveis e paulistas águas de Lindoya. E não fosse seu espirito atilado, de iniciativa, tenaz e de confiança inquebrantavel não possuiríamos esta joia miraculosa que são as Thermas de Lindoya.

CHAPÉUS

É' imensa a variedade este anno. Vêem-se chapéus enormes, de grande aba, e vêem-se empoleirados no alto da cabeça, num arrojado equilíbrio sobre a orelha direita chapéus minúsculos, que cobrem a pequena parte da cabeça. Mas entre os dois extremos ha graciosos toques, elegantes sem exaggero, para as senhoras, que gostam de se apresentar bem, mas com uma simplicidade, que attesta o seu gosto discreto e de bom tom. Damos hoje o modelo de um "toque" nesse genero que é muito gracioso, que é dos taes chapéus que a todas ficam bem. O modelo é em palha tagal, azul escuro, guarnecido a azul "bluet". Mas em preto e branco, ou em castanha e bege, fica igualmente bem, e agora mais do que nunca ha a attender a harmonia na cor do chapéu com o vestido com que será usado.



PARA AS MENINAS



Cada vez mais em moda os vestidos de malha, para as meninas. É' muito gentil o modelo em malha Dubied que apresentamos hoje ás nossas leitoras para as suas filhinhas. De utilidade no inverno estes vestidos são tambem uteis no verão, de mais a mais, que de anno para anno o calor vai diminuindo e os vestidos de lã são sempre utilizaveis. Esta saia e "corselet" é completada com a linda "guimpe", tambem em lã, branca; a que o ponto aberto e rendado dá um aspecto bonito e gracioso e de grande leveza. Estes vestidos podem executar-se em "tricot" e, escolhendo um ponto facil até as pequenitas o podem fazer, o que para ellas é interessante e de grande utilidade, porque se vão assim habituando ao trabalho e a tomar o gosto de fazerem ellas mesmas, as suas "toilettes". É' na verdade, um habito precioso este a que as mães devem costumar as suas filhas, fazendo com que se interessem pelos trabalhos de mão, tão proprio para meninas.

Diga Adeus ás dores
e aos
CALLOS
Use
"GETS-IT"
A
cura universal para
callos - nunca falha

MEIAS

Visetti

NAS MELHORES CASAS E
NA FABRICA

Rua Marquez de Itú, 9 - Telephone 4-6324

A MODA E O TEMPO

A Moda é hem a physionomia de um povo, ou por outra, de uma época.

Quem folhear um album de figuras da antiguidade até os nossos dias poderá, com facilidade e precisão, localizar no espaço e no tempo o sentimento de todas as gerações.

Ella é o espelho interessante, curioso e vivo onde se reflecte com nitidez o momento politico, artistico, scientifico, religioso e social de todas as civilizações.

Quem vir um "kiton" ou uma "elâmide" immediatamente se transportará á Grecia, e o bello Alecbiadas apparecerá dominando o nosso pensamento de parceria com Aspasia a quem nós devemos as primeiras audacias femininas...

A "tunica" e a "alva" evocam a antiga Roma: e Virgilio e Horacio vivem em nós numa cara lembrança.

Os chapéus longos, com véo preso na ponta do funil, fala-nos da "Idade Media". Os guerreiros, nos apparecem nas suas armaduras brilhantes. Cavallos magnificos, audacia incomparavel. E os torneios graciosos, os jogos das argolinhas, e toda a vida daquella época se retrata.

O "Renascimento" todo é representado quando vemos um traje de sedas brilhantes e custosas, veludos encorpados, gollas de bellissimas rendas, gálões, pedrarias, tudo farto e caro. Temos a visão do retrato de Eleonora Gonzaga chamada "A Bella", pintura preciosa de Ticiano. Ainda Venezia e Florença toda nos sorriem e os Medicis nos empolga, e Benevenuto Cellini no rendilhado de sua incomparavel ourivesaria sugera a alma daquelle extraordinario povo.

Os calções justos com os "pouffs" de seda, as pequenas capas, os chapéus de feltro com graciosa pluma lembram-nos rapido o reinado de Henrique IV, e as guerras religiosas são acoradas na nossa

imaginação, a França catholica se transforma. Sully e Rivarillac ficam nítidos!

Os saltos altos, as fitas e rosas, as p.queimas e minosas guirlandas nas estamparias nos segredam os encantos da Pompadour...

As "Merveilleuses" são inconfundíveis em seus vestidos longos, bustos curtos e chapéus de aba comprida na frente presos no queixo por farta echarpe que contorna o pescoço e cede graciosamente. Ah! temos o quadro vivo da revolução franceza que deixou esta sociedade que se seguiu da primeira republica ao Directorio com os "Inevoyables" e as "Merveilleuses".

Ainda os "holhões"... esse traje retrata hem a época. L. utidade e falta de energia. Com tal compleição dar um passo mais apressado seria imprudente, e ensaiar carreira impossivel! D'ahi, a moda fazer os costumes.

Temos agora o ultimo grão da moda, que sem duvida lança a sua voz em lugar proprio para os effeitos acusticos, pois basta vêr-se a maneira por que o éeo se repete e se divulga...

Chegamos ao momento do "metodo triangular"... Hoje tudo é de esguellha... a começar pelas "boinas", os chapéus turcos, os "fuzileiros" todos habéis equilibristas só de um lado da cabeça. O penteado atubem já é desigual, largo e ondulado de uma banda, liso e curto da outra. Assim são os vestidos, todos são de vizeo, os enfeites correm todos para um lado. O brinco usa-se só numa relha. A sombrancelha, de um lado é mais fina fazendo contraste com o risco natural da outra.

Em tudo existe um proposito de desigualdade, de anarchia, de confusão que é hem o reflexo dessa ansiedade que paira pelo mundo todo. A moda é a synthese da inquietação universal que nos domina: esse d. saffio constante a nossa tranquillidade, é o éeo de todas as almas, a incerteza dos nossos enações, que luta e reaje para se estabilizar...

M A R Y L O U

Instantaneamente faz parar AS DÔRES DIGESTIVAS

A maior parte das pessoas que soffrem de fraqueza do estomago e de indigestões, soffrem em realidade de acidez, e as dôres que temos resultam dos effeitos nocivos d'uma acumulação de acido no estomago. Para fazer parar isto não ha nada tão effectivo, e tão a Magnesia Bisurada, a qual positivamente dá alivio immediato, devolve a restaura um appetite saudavel, e dá ânimo e que uma vez soffreu, occasião de comer aquillo que elle ou ella mais lhe apegar. Os medicos recebem Magnesia Bisurada para os incommodos do estomago, os hospitales temem uso d'ella e todos os que a experimentam a gabam porque nunca deixa de fazer parar a indigestão dentro de cinco minutos.



**MAGNESIA
BISURADA**
Recommendada por Medicos

— DISPENSAR CUIDADOS Á SUA PELLE, SIGNIFICA



CONSERVAR E
AUGMENTAR A
BELLEZA DA
CUTIS.

CREME NIVEA

deve ser o companheiro inseparavel dos banhistas. Antes do banho, uma applicação de Creme Nivea nas partes mais attingidas pelos raios solares, evitará as lastimaveis queimaduras, proporcionando á cutis um aspecto encantador.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS,
DROGARIAS e PERFUMARIAS



TUNICAS MASCULINAS E CALÇAS FEMININAS

(Calças: Immutaveis no tempo e no espaço) !...

Ha alguns dias o Telegrapho nos transmittiu uma noticia considerada logo sensacional.

A guerra entre a Franga e a Alemanha, a alliança do communismo russo ao capitalismo yankee, a identidade do descobridor de you-you, o remedio para a pindahybité, epidemia universal?

Nada disso, caros leitores, trata-se unicamente de calças.

Dizia o telegramma vindo de Holywood: a artista allemã Marlene Dietrich envergando um terno masculino, foi vista passando nos Boulevards.

Se não forem essas palavras foram outras equivalentes.

Como bons imitadores, que nos orgulhamos de ser, apresentaram-se na Avenida Central, artistas deste paiz tropical, o Brasil, com bem tallhadas calças masculinas, acompanhadas de dinner-jackets, blusa-camisas de homem, paletó sacco, gravatas e demais accessorios, sem duvida. Até ali nada de anormal, se aos meus ouvidos não tivesse chegada a grita dos despeitados — os homens.

Como se trata de assumpto complicado, tenho que me armar de muita discreção para não me metter depois numas calças de 11 varas.

Ainda não adoptei o traje unico, da mesma forma que não me utiliso da esperanto nem me considero cidadã universal.

Eu não considero as calças privilegio do sexo masculino ou feminino.

Vou provar o porque. Muito antes do anno da guerra de 1933 já as mulheres traziam consigo esta parte do vestuario, apesar de um pouco escondida. Portanto homens e mulheres faziam uso de calças.

Ha, no entanto, uma categoria de animaes racionais que prescindem dellas — E, talvez, por lhes falar esta indumentaria os indigenas foram tidos e havidos como bichos, a ponto de ser preciso uma bulla do Papa declarando-os gente.

Srão as calças o sinete para attestar que fulano ou sicrano seja gente?

Se o leitor ou leitora gosta de andar, entremos no Paraíso Terrestre, embora sem convíte. E vá

A Nortista
RENDAS E LINHAS

LINHAS, LANS E FIOS

IMPORTADORES



Rua da Liberdade, 70, 72 e 74
Telephone 2-2593

Venda a varejõ e por atacado
Rendas temos o mais
lindo sortimento.

olhando bem, e depois diga se não estou narrando uma verdade velha como o mundo.

Encontraremos Adão e Eva, nós, despreocupados, tementes a Deus, porém, com o tempo e o auxílio da serpente descobriram que estavam fora do riscado, e as viçosas folhas das arvores serviram de... appendice. Um minuto de meditação no arrajo das taes parras e notaremos que se approximam antes de uma tanga do que de um calção.

Deixemos ambos chorando seu peccado entre consolos mutuos, e tomemos as estradas que nos conduzem ás margens do Jordão e ás costas do Grande Mar. Onde estão as calças de Abrahão, Isaac, Moysés, Samuel e seu povo? Todos os homens e mulheres, usam o **trajo unico** (quem sabe não ser essa a origem ethnologica da palavra tunica).

Perderemos suste o riso que escapa de nossos labios, quando contemplamos David, lyra na mão, p' numa sandalia (vide as de Carmen Miranda), e bellos longos e soltos, mettido numa tunica bem comprida, com bordados no decote nas amplas mangas?

Felizmente ainda nos restam as gravuras. para não sermos apontada como mentirosa.

Se procedessemos a um abaixo assignado entre os hebreus, egypcios, babilonios, chinezes que usavam saias — enganai-me: tunicas — construiriamos um edificio duas vezes maior que o maior arranha-céo da Broadway — somente com as listas dos nomes.

Estamos um pouco fatigados, montemos Pegaso e corramos pelas ruas de Athenas e Corintho, p'lo Epiro dos postas e Megara dos felicitceiros; quem haremos de encontra?

Socrates, o propheta; Platão, o Mestre, Diogenes, o Cynico, emvergando a chlamyde -- o antonymo das calças — Mas, será possivel? Thais, Aspasia, Arthemis tambem vestem tunicas roqagantes, cuja cauda sustem no braço.

Abandonemos Pegaso, medroso, apesar das azas, de um amerrissagem forçada no oceano, e atravesemos o Mediterraneo num barco a vela, e consigamos Incitatus para nossa tournée pela velha Roma e suas provincias.

Acabamos por nos certificar de que os dietadores daquella época Nero, Galba & Cia., desconheciam o uso da calça.

Passemos adiante. Nos seculos seguintes, ao dominio das feras romanas, percebemos desfilar homens... homens... homens... mas, cadê calças?

Afinal lá pelas fileiras do seculo XIV descobrimos algo que nos parece o pae das calças actuaes um panno, justo nas coxas indo encontrar ao meias muito acima do joelho, e, em vez de tunica, um pe-lote (é este o termo) de mangas estufadas no hombro, adelgadas depois do cotovelo, tal qual a moda das mangas femininas actuaes). E trajados assim passam os Adões dos seculos XIV ao XVIII, enfeitados de lacinhos, rendas, capotes de seda, plumas no chapéu, enroupados em velludo, seda e setim! Dos

RAMENZONI

Chapeus, de grande luxo
Feltros, Lebre e Taupés
para Senhoras

"NAS MELHORES CASAS DE MODAS"

Dante Ramenzoni & Cia Ltda.

RUA LAVAPÊS, 196 — S. PAULO

TEL. 7-4314

penteados masculinos nem é bom falar! Que defesa terão elles para as perucas, rabichos (ainda usados pelos chins) cadogans, cabelleiras postigas empoadas, com laços de fita?

Somente no seculo XIV se inicia séria transformação no guarda-roupa masculino, e vão surgindo peças adaptadas ou transformadas, que tomarão o nome de casaca, sobre-casaca, fraques.

Data dahi tambem o corte do cabelo do homem á la garçonne, porém não julguem rapida essa evolução; foi vagarosa como um caracol quando sae a passeio.

Aprovito a occasião para perguntar porque não fizeram ainda conquista das calças os homens do mysterioso Oriente?

E-me impossivel esquecer a indumentaria do um filme natural da Indo-China franceza: os homens de camisas e as mulhres de calças. Quem teria feito aquella troca? Alguem da Legião Extranjeira?

Precisarei escrever mais para demonstrar que o homem não tirou carla patente das calças? Ou se constguirá provar ter sido Adão fabricado de calças!

DULCE PEIXOTO

Fernet-Branco

Apertivo, tónico e digestivo
de maior acceptação

VESTIDOS DE RUA

Com a primavera volta o triunfo do *tailleur* e dos vestidos de lã e a moda exige que os vestidos de dia sejam feitos nesses tecidos que se chamam *batuslic* ou *bajuga*, conforme se destinam a viagem, ao sport ou aos vestidos de tarde. E' preciso dizer tambem como essas fazendas são de uma *souplesse* unica e como são procuradas para todos os generos. Nos pannos os preferidos são o *barroer*, o *bakeryl* e o avelludado *Lajelic* que renovam por completo o aspecto deste classico tecido. E não ha quem resista a uma moda que allia o conforto à elegancia.

O corte dos vestidos de rua é sempre da maior simplicidade e mantem-se o vestido curto, sem o exaggero de ha alguns annos, mas não até ao chão, como em Lisboa algumas vezes se vê e que dá às senhoras que assim os usam o ar de não saber vestir, per mais rico que o seu vestido seja. As

AZEITE FLÔR DE OURO

O mais puro — O mais fino

Recomendado pelos Bars, medicos.
O preferido por toda boa dona de casa.

Rtpres.: M. GODINHO CUNHA
Rua Gal. Camara, 155 — Rio

grandes elegantes parisienses nunca sabem a pé nas ruas de Paris com *tailletes* que, nem de longe se possam approximar dos vestidos de cerimonia. Quando por qualquer motivo têm de sair com um vestido de cerimonia, fazem-no de automovel e nunca usando na rua vestidos até aos pés, improprios para andar. O vestido de rua em tecido de lã, é sempre curto e simples, mantendo o grande ar de elegancia, com a sua extrema simplicidade, assim como nunca vemos uma mulher *chie* usar com estes vestidos joias de grande valor. Quando muito um simples alfinete, ou um collar de fantasia que com a sua cor, alega a *toilette*.

E sobretudo a parisiense tem um grande cuidado em usar todas as minudencias da sua *toilette* assorties.

Não usam sapatos de cerimonia com um vestido de rua, nem luvas que não sejam adequadas. O *chie* da parisiense está no seu bom gosto e na harmonia que preside à sua maneira de vestir.

Pilulas de
Calramina
Bertelli
contra
tosses e catarrhos
bronchites laryngites
influenza etc.
ha 40 annos no Brasil
conhecidas

CAMOMILINA

A
M
O
M
I
L
I
N
A

É O MAIS PERFEITO
PREPARADO PARA A DEN-
TIFICAÇÃO DAS CRIANÇAS.

CAMOMILINA

administrada às crianças logo que attingam os quatro mezes de idade, evita todos os males produzidos pelos picidentes da dentição e auxilia poderosamente a formação dos ossos e dos dentes, que nascem como por encanto.

AGASALHOS DE NOITE

E' indispensavel na *toilette* de noite a agasalho que com ella se harmonize, assim como tem de ser adequado ao genero de festa em que é usado. Para as reuniões intimas, o casaco pequeno, quer seja em arminho branco, quer seja em velludo guarnecido ou não com pelles para os grandes bailes, para as sumptuosas festas, o grande manteau mostra-se de novo de grande belleza e de qualida-

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Artritisimo

de. Em Saint Moritz e em Cannes, os dois grandes centros de elegancia, vê-se o seu triumpho sobre os lindos vestidos de linhas esculpturadas. E' nelles que se refugia o grande fausto dos "ensembles" de noite e as mais ricas pelles e tecidos são empregadas em confeccional-os. Do arminho e da chin-chila ao velludo e "lamés" guarnecidos a pelles, tudo quanto é rico, bello e sumptuoso se emprega, dando assim um conjunto deslumbrante de elegancia e riqueza.

MISCELLANEA

SENTIMENTALISMO

(continuação)

eta, erguer-se e, na ponta dos pés, para chegar ao meu ouvido, porque eu era muito malher que elle, disse-me o meu nome: "Genoveva!" num acento tão doce, tão bello, tão terno, que eu virosei da cabeça aos pés.

Balbuçiel: "Vamos para dentro". "Elle nada mais disse e seguiu-me. Mas ao iniciarmos a subida da escadaria, detive-me: "Estás brevenhão; se me abandonares, eu me uatirei!"

Compreendi, então, que tinha ido muito longe e tornei-me reservada. Um dia, em que elle me fazia censuras, respondi-lhe: "Es agora crendo demais para brincar e muito jovem ainda para um amor a sério. É melhor esperarmos."

E assim, julguei-me desobrigada para com elle.

Chegado o outono, foi para o internato. E quando voltou, no anno seguinte, eu estava nova. Elle o comprehendeu immediatamente, e converteu-se, durante oito dias, em ma tal reserva, que fiquei verdadeiramente inquieta.

No nono dia, pela manhã, ao levantar-me, notei um bilhete que havia sido collocado por baixo da porta. Te-



mei-o, depois desmaiado e cahido e finalmente, corrido ao castello. Voltei a mim no leito, tendo minha mãe, á cabeceira.

uma lingua mexa dos seus cabellos louros. Aqui, está ella..."

E a pobre senhora mostrou a sua mãe troncada, um gesto desesperado.

Depois assou-se varias vezes, enxugou os olhos e continuou: "Desfiz o meu noivado... sem dizer porque... E fiquei sempre na situação de... viuva daquella moçinha de treze annos".

Inclina depois a fronte e por muito tempo chaceu lagrimas sentidas.

E ao subirem todos para dormir nos seus quartos, um gordo caador cuja cubetude ella perturbára, segredou ao ouvido do vizinho:

— Que desgraça ser a tal ponto sentimental!



mei-o, abriu-o e li: "Sabendo embora o que te disse, tu me abandonaste, ordenando-me, portanto, a morte. Como não quero que outra pessoa seja a primeira a me encontrar, vem ao parque, ao mesmo lugar em que no anno pasado te declarei o meu amor e olha para cima".

Senti-me enlouquecer. Vesti-me ás carreiras e corri, corri, corri como desesperada, ao lugar indicado. O seu bouei do internato achava-se no chão, na lama. Chovêra toda a noite. Ergui os olhos e vi um corpo que se balançava entre os ramos, ao vento furioso.

Depois, não soube mais o que fiz. Devo ter gritado pri-

Pensei ter sonhado tudo aquillo num delirio tremendo. Balbuçiel: "E Gontren?" Não me responderam. Era realidade.

Não tive coragem de va-o, mas pedi que me trouxessem





Frascos de dois tamanhos.
à venda em todas as
Farmácias e Droguarias

*Os jogos vigorosos
exigem um grande
dispendio de energias*

EMULSÃO
'KEPLER' DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau com
Extracto de Malte

RICA NAS VITAMINAS A, B e D

As crianças devem tomal-a com constancia
para crescerem sãs e fortes, e poderem
melhor resistir as infecções.

BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

Pg. 191

COPYRIGHT

**PESTANAS
DE
OURO**

Não sómente as pestanas de ouro e de prata representam a ultima elegancia da mulher americana mas tornaram-se tambem de moda, para as senhoras excentricas, as pestanas de côres varias que dão ao olhar um extranho encanto. E não foram esquecidas as senhoras de idade, que com as sobranceiras rapadas e pintadas e com as pestanas douradas conseguem ter um olhar infantil. Veremos senhoras de sessenta annos que nos olham com mocidade. As pestanas de ouro e de prata tem tido um grande successo porque, na verdade dão ao olhar uma indescriptivel sedução. São plantadas (digamos assim, uma por uma, numa placasilha transparente que se colloca na borda das palpebras. Particularidade interessante: as novas pestanas de ouro, de prata e de côr resistem ás lagrimas. Representa isto uma verdadeira conquista. Que acontecerá quando nas pestanas falsas passe a expressão duma dôr verdadeira? Acontecerá, velas scintilantes de lagrimas, mas sem nenhuma mortificação sentimental. O coração não entra. E se quizerem dizer uma velha phrase — hoje fóra de moda — o coração despedaçado? Paciencia! Se o coração se despedaça as novas pestanas ficam impassíveis.

A CARTEIRA

Antigamente era difficil que uma senhora fosse roubada na rua ou nos lugares publicos. Hoje as coisas estão muito mudadas. As nossas avós usavam consigo poucas coisas, e escondiam-nas em algibeiras, que por sua vez se perdiam na profundidade dos vestidos. Não se usava então a carteira e nos salões ellas eram um "carnet", um adorno, e, nunca para levar coisas. O unico objecto que as senhoras usavam além do dinheiro era um lenço. Hoje as carteiras são verdadeiras malas, e contem innumerous objectos. A inglesa usa na carteira o seu livro de cheques, uma pena de tinta permanente, tudo o que é necessário para fumar, um "carnet", bilhetes de visita, postaes para escrever rapidamente aos amigos, o seu bilhete de identidade. A's vezes pode ser preciso. Mas uma senhora tem na rua necessidade de tratar a sua belleza, e a carteira tem tambem um pente, "boston", "rouge", pó, um frascozinho de agua de colonia, um tubo de creme, um frascozinho de saes, uma tesourinha, um ferrinho para as unhas. E depois pode ter-se dôres de cabeça na rua, é preciso aspirina. Emfim é necessario dinheiro e a mulher não sabe de casa sem as suas chaves. Como se vê é um verdadeiro hazar, a carteira duma senhora, cheia de coisas indispensaveis, que se podem perder, mas não importa porque se tem de substituir e a carteira é indispensavel mas facillima de roubar.

MODAS PASSADAS

Em Colônia houve uma exposição muito interessante do vestuário, através dos séculos, especialmente no que dizia respeito aos desportos. Desde a indumentária dos anos primitivos, apenas utilizada para aquecer, até aqui, eles adoptados por vários grupos desportivos, que tendem a pôr em harmonia o vestuário com os vários desportos tão espalhados na vida moderna.

Fazem contraste com os elegantes vestuários dos fidalgos e damas de tempos idos, que preferiam andar em coche a cansar-se e andar em trepadeiras. Até de balão podiam passear de carruagem, e apenas os trajos de montar a cavallo se masculinizavam ligeiramente para as senhoras.

Era, sobretudo, a Inglaterra quem ditava a moda. Os impermeáveis eram desconhecidos para as senhoras, não se admitindo que uma senhora elegante arrostasse com a intemperie. Os primeiros trajos desportivos que figuram na exposição de Colônia datam de pouco antes da guerra. Os desportos de inverno era então reservados a poucos eleitos, e hoje está, pode-se dizer, popularizado, assim como o "tênis" e o "foot-ball" e o alpinismo, que entusiasma toda a gente moça. Pode-se dizer que o desporto criou uma nova moda, e as senhoras de hoje não adaptariam a usar os modas, que as suas avós usaram. Nesta exposição era interessante ver o riso irónico com que as senhoras olhavam os antigos e ricos trajo, e o interesse que nelas despertavam as novas modas desportivas, que se têm criado e que quasi masculinizam a "silhouette" feminina, mas que são as unicas que se adaptam á vida desportiva.

O PENTEADO

É uma das principais coisas para uma senhora se apresentar elegante á noite, o estar bem penteada. Quando se começaram a usar os cabelos curtos, o penteado feminino tomou um aspecto de verdadeira uniformidade. Como os homens, as senhoras usavam quasi toda: o mesmo penteado, com ou sem riscas, mas o corte era o mesmo.

Mas para a mulher, essa uniformidade era um tormento. Ella não pode pentear-se sempre da mesma maneira, como não pode vestir sempre o mesmo vestido, nem usar sempre o mesmo chapéu. E a moda alterou o penteado. Vêm-se cabelos, muito curtos, cabelos mais compridos, cabelos ondulados, caracões. A maior variedade enfim. Começam mesmo a apparecer as extravagancias. Como as nossas leitoras podem ver nos modelos que apresentamos.

São tres esses modelos e de uma variedade completa. Um delles é um penteado simple e gracioso. Apenas ligiramente ondulada a cabeleira, uns pequenos caracões um pouco "negligés" enfeitam a nuca. Os outros dois penteados são a ultima novidade para a noite.

Voltamos com esses penteado: á compleção antiga. Um delles affecta a forma classica, a forma grega. Os cabelos melhades em alcatira (gomma de marmelo) são dispostos em caracões, que seceam e tomam o aspecto de uma cabeleira de mad.ira. Uma fita collocada á grega completa o penteado.

O outro, mais complicado, ainda forma ao lado uma guarnição que parece de penas. Para fazer este penteado é preciso ter o cabelo comprido. Qualquer destes penteados tem qualquer coisa de cafreal, dos penteados que as negras fazem com barro e cal.

Não os aconselhamos ás nossas leitoras e somente os apresentamos á titulo de curiosidade.

DESTE TAMANHO!



e de dia para dia
maior e mais forte

Os mingaus de Quaker Oats proporcionam á creança quasi todos os elementos necessarios para formar ossos e musculos, a dentadura e o sangue. Acceleram o desenvolvimento do cerebro e protegem a saude.

Este maravilhoso alimento—offrenda da Natureza—tem contribuido para desenvolver muitas gerações de creanças saudaveis. Não admira que seja recommendado pelos medicos e especialistas em dietetica em todo o mundo.

O Quaker Oats de Cozimento Rapido poupa tempo, trabalho e combustivel, podendo ser preparado em 2½ minutos.

DE COZIMENTO
RAPIDO
Quaker
Oats

5426



Procure o nome
QUAKER OATS
e a FIGURA do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legitimo.

Coze em 2½ minutos—quanto possa ser cozido mais tempo



Uma Constipação mal tratada
 é a porta aberta a todas as doenças
 da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões.
Não vos desviáveis de uma constipação!
CONVEM TRATÁ-LA
 energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
 Eas sobre tudo não empregae senão as
verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
 — ou nam-s: em todas as Pharmacias e Drogarias

REGISTADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 2 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME 22 - FORM - MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.005 PAPAY.

Porque chove Mamãe?

Mamãe, Porque é que ás vezes o céu está azul, azul, e de repente as nuvens começam a se formar... Primeiro pequeninas, depois, aumentando de tal forma que encobrem o céu, e a natureza parece entristecer? Mãe, porque é que Papai do céu manda as nuvens? perguntou Zézé á mãe.

— Então, não sabes, minha filha, e a mãe lhe explicou: que se Papai do céu não formasse no espaço as nuvens, não havia chuva e não havendo chuva como cresceriam as plantas, brotariam os arbustos e desbrochavam as rosas? Sem a chuva, minha filha, secariam os rios e as avezinhas, as avezinhas dos campos, os passarinhos que passam a festejar a tarde, graciosos e ligeiros em seus vãos e revãos, não teriam onde matar a sede... Morreriam pobrezinhos!... Por isso, minha filhinha, é necessária a chuva.

E como é ella formada, minha mãe?

Então não sabes, querida, que o calor do sol condensa a agua e essa se transforma em nuvens, e depois, devido á humidade que existe na atmosfera, as nuvens se dissolvem formando a chuva?

Nunca notaste, meu amor, quando faz muito calor, quando ha muito tempo não chove, como soffrem as aves, as avezinhas de Deus? Como as gallinhas afozneadas abrem os bicos e os passarinhos nem se animam a cantar, e batem as azinhas procurando refrescar? Nunca notaste, querida, como as plantas emmurchecidas deixam tombiar as folhas, e o capim que era tão verde, tão bonito, dando idéa de velludo, se torna queimado, ressequido? E depois, se os relampagos se cruzam, quebram as nuvens, se a chuva começa a cair, como tudo reverdece, e a natureza canta, canta alegremente?

Já vês, minha filhinha, que Papai do céu tem razão de nos mandar a chuva.

Zézé fixou no rosto da mãe o seu olhar de criança intelligente e depois, acariandora, disse: Obrigada, minha mãe, pela lição que me deste.

Eu, ás vezes, ella continuou, maldizta a chuva, ficava triste quando o sol se escondia, mas, de hoje em diante, a receberei com prazer, pois agora sei que a chuva é necessária, que sem ella tudo morreria. Não teriamos essas lindas flores que enfeitam os jardins, e aquellas bellas roseiras que plantamos o outro dia, e que estão carregadissimas de botões, não desabrocharia...

Não havendo flores como seria triste o mundo, pois as flores, minha mãe, devem ser os beijos de Jesus dados á terra...

Tens bem razão de dizer que é necessario chover!

Bébé Hislop

A nova creada

CONTO

de Hugues Lapaire

— Estas contente com a nova criada, Marcello?

— Sim, porém, parece que a rapariga não está habituada ao trabalho.

— Achas? disse a sra. de Colangis.

— Não te dá-se que nunca estivera empregada?... Mas, se habituaria...

— E não te faz o effeito de ser um pouco... ousada?

— Não. Parece-me bem tímida!

— Tímida?... Pois acho que te olha com uma hesitação bastante suspeita.

— Mas, Mathilde! Uma menina de dez-seis annos!

— Dezoito!

— Será possível que tenhas ciumes? É de uma creada!. Creio que não falas serio... Deixa-me trabalhar.

— Muito bem... disse ella e retrou-se pensativa.

Marcello de Colangis, joven engenheiro, sem fortuna, em sãra-se ha quinze annos com Mathilde Dezgals, filha de um opulento industrial. Viveam com luxo e nunca tiveram o menor desgosto.

Porém, apesar de sua apparente felicidade, não tinham fillos e ella sentia falta de um bebezinho em casa.

Agora uma inquietação a atormentava.

Os passados se apresentou uma rapariga solicitando um lugar de creada.

Nunca tendo se empregado trazia como unica informação seu nome Elisa; sua boza, vontade, uma carinha bonita e um aspecto distincto.

Sem empregada ha uma semana, a sra. de Colangis, a admittiu como experiencia. E eis, que a presença daquelle rapariga, vinha perturbar a tranquillidade de sua casa.

Aproveitando-se da ausencia de Elisa, que mandou fazer um recado, entrou no quarto de sua empregada.

Minutos depois, Mathilde voltou ao gabinete de seu marido.

— Marcello!

Ao vêr sua mulher pallida, transformada, assustouse

— O que aconteceu? Sentate... Falla!

— Tinha suspeitas; quera saber o sei. Toma...

Entregou-lhe uma photographia.

— Reconheces?

— Um retrato meu... Naturalmente.

— Devias ter então vinte e dois annos. Ha um outro igual em nosso album. Dos et tres annos antes do nosso casamento.

— Mas onde queres chegar?

— A isto, Elisa nossa creada, tinha este retrato em seu quarto.

— Elisa?... disse Marcello com surpresa fingida.

— E' curioso, não achas? Lembra-te?...

Naquelle momento bateram á porta. Mathilde foi abeir e Elisa entrou.

— Venho, disse ella, para que me dê suas orlens para o jantar.

Porém, Mathilde, sem a menor preambulo, apresentou-lhe o retrato.

— Conhece este senhor?

Elisa suffocou um grito e teve que se apoiar á porta, para não cahir no chão.

— Quero que me explique, porque tem este retrato de meu marido em seu poder?

— Perdõe-me, senhora! succedon Elisa emocionada, Nunca diria nada.

A sra. de Colangis a levantou docemente.



AGUA DE COLONIA
chimène

PERFUME CLASSICO,
PERSISTENTE E AGRADAVEL,
ATTRIBUTO DE BELLEZA INDISPENSAVEL
PARA TOILLETE

A venda nas melhores casas

— Ao contrário, tem que falar.

— Confessarei tudo. Minha mãe era uma modesta operária chamada Joanna Rizzo. Apaixonou-se por um homem de condição superior à sua e elle, quando soube que estava gravida, a abandonou. Minha mãe, não quiz mais vê-lo, porém, sempre me falou delle com carinho. Muitas vezes a surprehendi chorando deante de se retrato, o qual na hora de morrer n'ô confiou como se fosse uma reliquia. Quando me vi sô, me occorreu a idéa de me approximar do homem que...

— Basta, disse Matilde. E virando-se para seu marido: "O que diz a Marcia?"

— Juiz a verdade! Sou muito culpado e o remorso me torturou toda a vida.

Agora chega a hora do castigo. Perdoa-me, Matilde, por ter te occultado esta má accão. Detestas minha reuerença.

— Naturalmente! Venham os dois, disse.

P.reendendo-os foi á sala de jantar, onde com grande admiração a viram pôr a mesa.

— Senhora disse instinctivamente Elisa, vendora fazer aquelle serviço. Compreendendo... dispensa os meus ser vigos. Vou embora...

— Não, Elisa, disse a srta. de Colangis virando para ella um rosto cheio de bondade. Não vêes o que faço?... P.nha tres talheres, pois o teu lugar é entre nós dois... minha filha!

UMA VERDADE

Dia a dia, quer da classe medica, quer do povo, vão surgindo attestados varias de curas acquiraveis pelo Elixir de Iuhame em todas as manifestações de impurza do sangue.

Alés isto é natural, porque dos mais remotos tempos sabe o povo que a Iuhame tem sobre a pelle e sobre o sangue real influencia d. meio que a feliz combinação de Iuhameos agentes therapeuticos que seu inventor escolheram será sempre util a todos que precisarem fortalecer, purificar e renovar o sangue, hem como a todos que querem embelezar e amaciar a pelle.

Resumindo. Para o sangue e para a pelle, Elixir de Iuhame.



Senhoras!
uma
necessidade
moderna

Não ha casa de gente culta nos Estados Unidos onde o "Lysol" não seja empregado não só como protecção contra molestias e para evitar que os germens de infecção se propaguem, como tambem para a hygiene feminina.

O "Lysol" pode ser considerado como um symbolo de cultura e uma das necessidades modernas.

O "Lysol" é um desinfectante tão poderoso e eficaz que, misturado á agua em proporções que va iam de 2 a 3% apenas, desinfecta em absoluto tudo aquillo em que é applicado.

O "Lysol" propriamente diluido, de accordo com as claras direcções do rótulo, pode ser usado no corpo humano com toda a confiança, já para desinfectar feridas e lavar as mãos, já para o banho, como um deodorante, ou para a hygiene feminina (até mesmo no tratamento da leucorrhéa).



Lysol, para os snachos

Uma necessidade em qualquer época mas que se impõe sobretudo em tempos de epidemias.

O "Lysol" tambem é excellenté quando combinado á solução usada na limpeza diaria da casa. O seu odor indica de per si um asseio que é sufficiente garantia contra muitas enfermidades.

Lysol
Disinfectant

Lysol se vende nas Drogarias e Pharmacias em vidrios de tres tamanhos

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade: é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da atenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correo, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

HELIO



Barretos, 22 de Novembro de 1932.

Illmos. Snrs.

Dr. Raul Leite & Cia.
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
RIO DE JANEIRO

Presados Senhores,

Cumprindo um dever de gratidão, venho' communicar-lhes que o meu filhinho Helio após o nascimento, era verdadeiramente um esqueletosinho, tal o seu estado de magreza.

A conselho de amigos meus, comeccei a dar-lhe o seu afamado "LACTARGYL", sem entretanto, ter esperanças de resultados positivos, pois, não conhecia ainda a eficacia desse optimo preparado.

Qual não foram entretanto a minha alegria e surpresa, ao notar os maravilhosos efeitos produzidos em meu pequeno, que, com apenas 7 mezes de idade, já pesa 11 kilos, tornando-se gordo e forte como prova a photographia que á esta junto, e da qual poderão Vv. Ss. fazer o uso que melhor lhes convier.

Terminandô, communico-lhes ainda, que tornei-me grande propagandista dos seus maravilhosos medicamentos, á um dos quaes deve o meu filhinho sua robustez e saude.

Com gratidão, sou de V.S.

Amo. Alto. Obro.
(a) **José Lacerda.**

